

Data de publicação:
10 de Julho de 2017

Índice:

Introdução.....	2
Mercado Brasileiro de Seguros Gerais.....	3
Mercado Brasileiro de Resseguros.....	5
Evolução da Capacidade do Mercado Local de Resseguro.....	10
Resultado das Resseguradoras Locais.....	12
Resultado das linhas de negócio.....	22
Grupo: Patrimonial.....	23
Grupo: Riscos Financeiros .	24
Grupo: Rural.....	25
Grupo: Responsabilidades .	26
Grupo: Marítimo.....	27
Anexo 1: Segmentos conforme Ramos SUSEP....	28
Anexo 2: Lista de Termos Técnicos.....	29
Anexo 3: Principais Índices das Resseguradoras Locais	30
Agradecimentos.....	31

Ratings:

A.M. Best

B++/bbbGlobal (*Investment Grade*)

Stable Outlook

Standard & Poor's

brA

Local

Stable Outlook

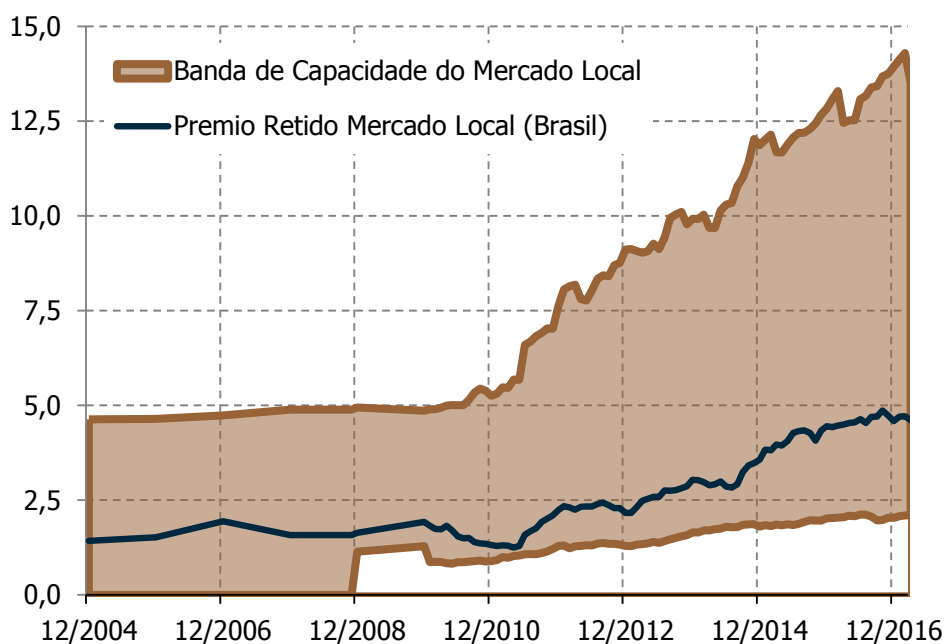
Acionistas:

Terra Report

Relatório do Mercado Brasileiro de Resseguros

- O volume de resseguro cedido pelas Seguradoras Brasileiras (bruto de comissão) no primeiro trimestre foi de R\$ 2,72 bilhões, um aumento de 15% em relação ao mesmo período de 2016, sendo que 68% foi colocado nas Resseguradoras Locais.
- O Resseguro emitido pelas Resseguradoras Locais (bruto de comissão) foi de R\$ 2,37 bilhões (R\$ 1,28 bilhões para o IRB e R\$ 1,10 bilhões para as demais), um crescimento de 19% em relação ao primeiro trimestre do ano anterior.
- Estimamos que o resseguro aceito pelas Resseguradoras Locais relacionado a Riscos do Exterior (bruto de comissão) teve um crescimento perto de 64%, ficando em R\$ 522 milhões no primeiro trimestre de 2017.
- A sinistralidade bruta das Resseguradoras Locais ficou em 47% (39% para o IRB e 59% para o conjunto das outras Locais) contra 87% do mesmo período do ano anterior. O Combined Ratio ficou em 98% (87% para o IRB e 112% para o conjunto das outras Locais), relativamente estável em comparação aos 97% apresentados em 2016 (91% para o IRB e 105% para o conjunto das outras Locais).
- A capacidade de retenção de risco pelo mercado local continua a crescer e comporta confortavelmente o volume de riscos atualmente retido, existindo significativo espaço para uma maior retenção de risco pelo mercado local.

Evolução da Capacidade de Retenção de Riscos do Mercado Local



Fonte: SUSEP, Terra Brasis, acumulado de 12 meses

Introdução

Caro Leitor,

Esta edição do Terra Report analisa o comportamento do mercado brasileiro no primeiro trimestre de 2017.

Atualizamos também nosso estudo sobre a capacidade de retenção de riscos do mercado local, publicado inicialmente na quarta edição do Terra Report, referente a Dezembro de 2011. O estudo se baseia na regulamentação brasileira para estimar um piso para a banda de capacidade. Para o teto da banda o estudo leva em consideração a relação entre o patrimônio das resseguradoras locais e sua capacidade de retenção.

O resultado é interessante em vários aspectos. A capacidade de retenção de riscos pelo mercado local continuou a crescer ao longo dos anos, com a entrada de novas companhias e as já existentes aumentando seu capital. Com dez anos de abertura do mercado à iniciativa privada, o capital das novas resseguradoras, em seu conjunto, hoje se iguala ao capital do IRB. Este feito não deve ser menosprezado.

Estimamos a capacidade de retenção em R\$ 13,5 bi comparada a uma retenção atual de R\$ 5,5 bi, sendo R\$ 4,6 bi oriundos de riscos cedidos por Seguradoras localizadas no Brasil e R\$ 0,9 bi oriundos de cedentes localizadas no exterior. Desta maneira, existe significativo espaço para uma maior retenção de risco pelo mercado local. Além disso, como já mencionamos anteriormente, o mercado local brasileiro está em ótima posição para aumentar sua captação de riscos do exterior, exportando resseguros.

O estudo mostra também que o nível de retenção do mercado local aumentou. Entre 2011 e 2014 o mercado retinha entre 30% a 40% do prêmio cedido pelas seguradoras brasileiras. Nos últimos dois anos, o nível de retenção passou a ser entre 40% e 50%. Este, em nosso entendimento, é outro sinal de amadurecimento do mercado brasileiro, com resseguradoras gradualmente mais confortáveis em aumentar sua retenção de risco.

Na análise usual do mercado notamos que o crescimento de prêmios do exterior sendo cedidos a Resseguradoras Locais continua a crescer a um ritmo acelerado. O prêmio de resseguro (bruto de comissão) oriundo de Cedentes estrangeiras atingiu R\$ 1,6 bi para os 12 meses findos em Março de 2017, volume 25% maior que o dos doze meses anteriores.

A sinistralidade das Resseguradoras Locais continua a regredir, ficando em 56% para os doze meses findos em Março de 2017, comparado a 66% de Dezembro e 101% em Março 2016. Esta queda em sinistralidade é parcialmente compensada por um aumento nos custos de retrocessão. Mesmo assim, o *Combined Ratio* apresenta melhora, ficando em 94% para os 12 meses findos em Março 2017, sendo este a melhor marca desde meados de 2011. Dado que a economia e situação política de curto prazo do Brasil permanecem desafiadora, tais resultados são positivos.

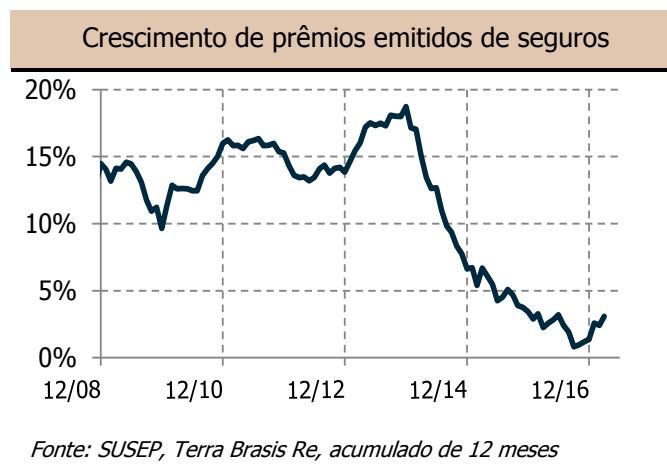
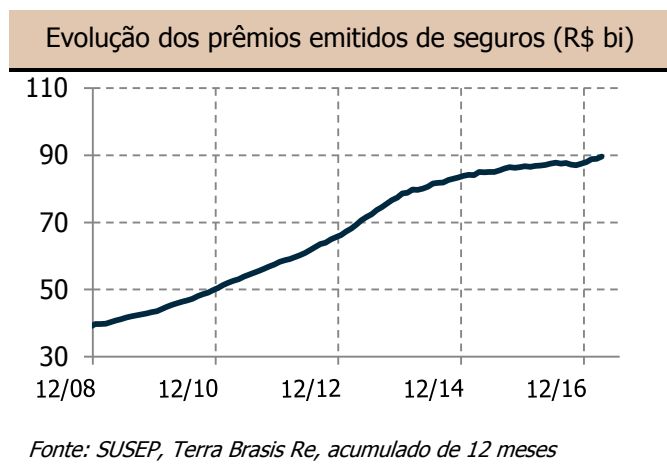
Boa leitura,

Rodrigo Botti, ARe
Diretor Geral
Terra Brasis Resseguros

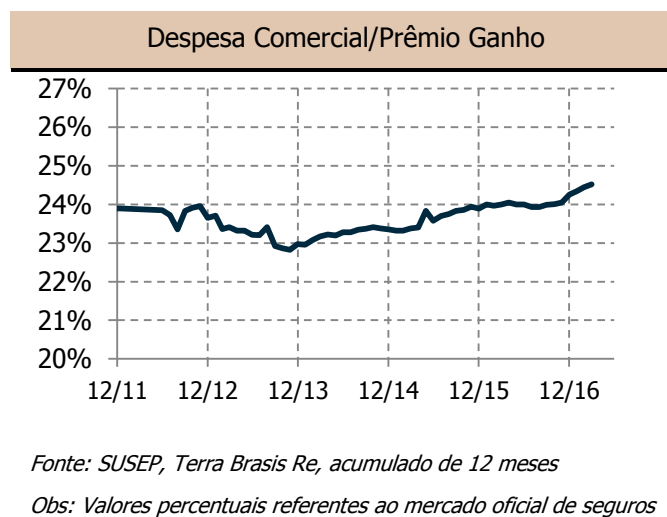
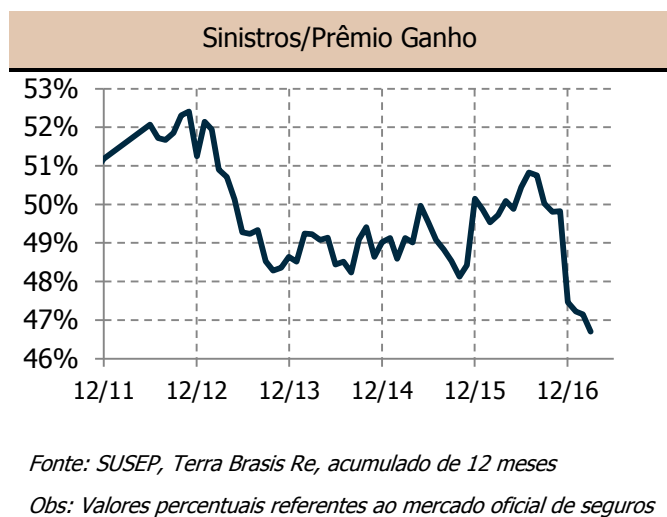
Mercado Brasileiro de Seguros Gerais

O segmento de **Seguros Gerais**, conforme metodologia apresentada no Anexo 1, após uma queda no ritmo de crescimento no final de 2016, voltou a apresentar sinais de melhora. O ritmo de crescimento voltou a patamares de meados do ano passado, porém, continua abaixo da média dos últimos anos.

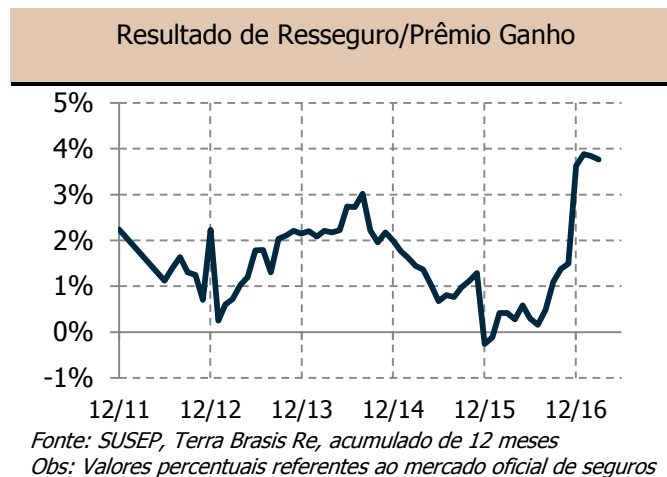
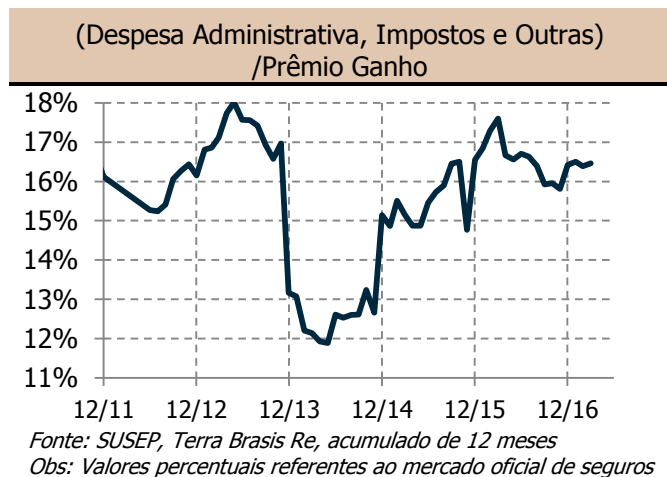
No acumulado de 12 meses findos em março de 2017, o Mercado Brasileiro gerou R\$ 90 bi em prêmio de seguro, em comparação aos R\$ 87 bi do mesmo período do ano anterior, representando uma taxa de crescimento anual de 3,1% frente a 2,3% do mesmo período de 2016.



A **sinistralidade**, obtida pela razão dos sinistros ocorridos sobre o prêmio ganho da Demonstração de Resultado de todas as Seguradoras do mercado brasileiro, continua apresentando uma melhora significativa no primeiro trimestre de 2017 em relação aos últimos períodos. No acumulado de 12 meses findos em março de 2017, o índice ficou em 46,7% frente a 49,7% do mesmo período do ano anterior.



O **índice de despesa comercial**, no acumulado de 12 meses findos em março de 2017, ficou em 24,5%, praticamente estável frente aos 24,0% dos 12 meses findos em março de 2016.

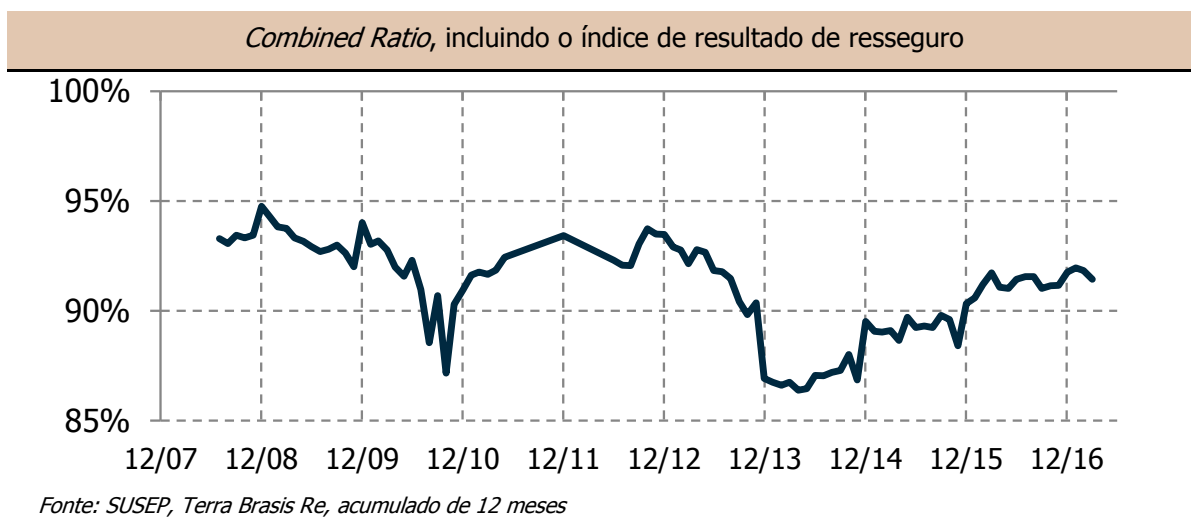


O **índice de despesa administrativa (incluindo despesa com impostos e outras)** também encerrou o período analisado estável em comparação ao período anterior, mantendo 15,2% no acumulado de 12 meses findos em março de 2017.

No mesmo período, o **índice de resultado de resseguro**, obtido pela razão do resultado de resseguro sobre o prêmio ganho, manteve um crescimento expressivo, encerrando o período acumulado de 12 meses até março de 2017 em 3,8% frente a 0,4% do período anterior de 2016.

A nosso ver, este aumento no gasto de resseguros por parte das seguradoras é um resultado normal e saudável para o mercado. É esperado que as seguradoras tenham regularmente gastos com resseguro e somente eventualmente, em casos de desvio inesperado de sinistralidade, tenham lucro. Desta maneira, o comportamento visto desde meados de 2015 e em 2012, com baixíssimos gastos de resseguro por parte das seguradoras, não é consistente como um funcionamento normal de mercado.

O **Combined Ratio**, incluindo o índice de resultado de resseguro, apresentou uma ligeira melhora, encerrando os 12 meses findos em março de 2017 em 91,4% frente a 91,7% do mesmo período de 2016, resultado da queda na sinistralidade, principalmente.



Mercado Brasileiro de Resseguros

Começamos a análise desta seção usando os dados acumulados dos últimos 12 meses.

Os números do primeiro trimestre de 2017 mostraram um comportamento estável no volume de resseguro cedido por seguradoras brasileiras em relação ao ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses, o **volume do mercado brasileiro de resseguros (bruto de comissão)** foi de R\$ 10,52 bi, levando ao crescimento de 2,75% em relação aos 12 meses anteriores.

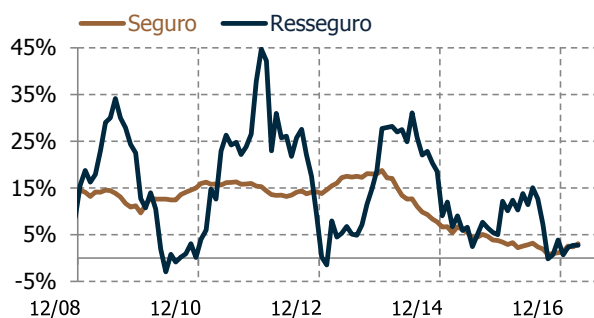
Prêmio cedido em resseguro acumulado de 12 meses (bruto de comissão, R\$ bi)



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

No mesmo período, a proporção de resseguro cedido sobre prêmio de seguro ficou em 11,7%, praticamente estável em comparação aos 11,8% do período subsequente.

Crescimento do prêmio de seguro gerais e prêmio cedido em resseguro



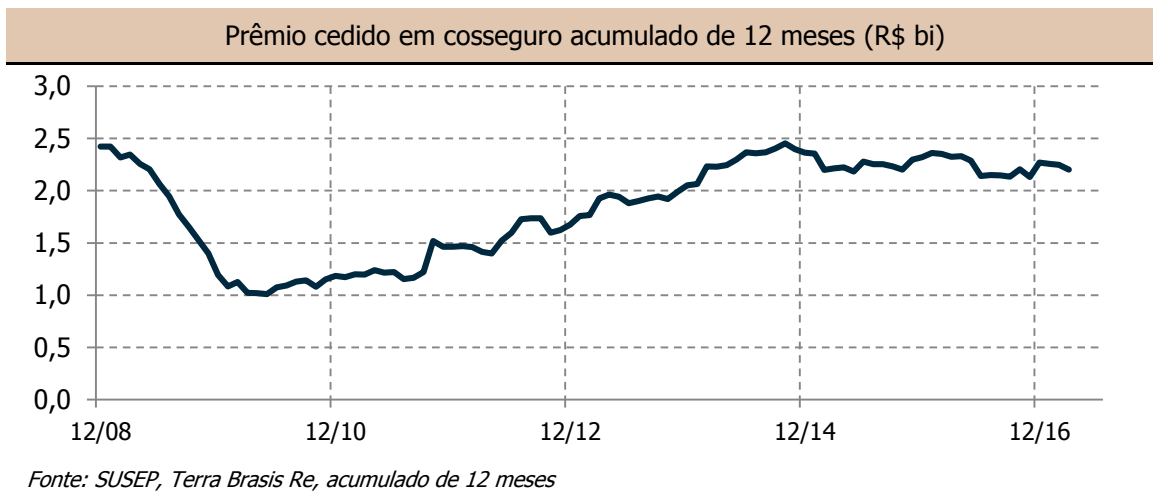
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

Resseguro cedido/prêmio de seguros gerais

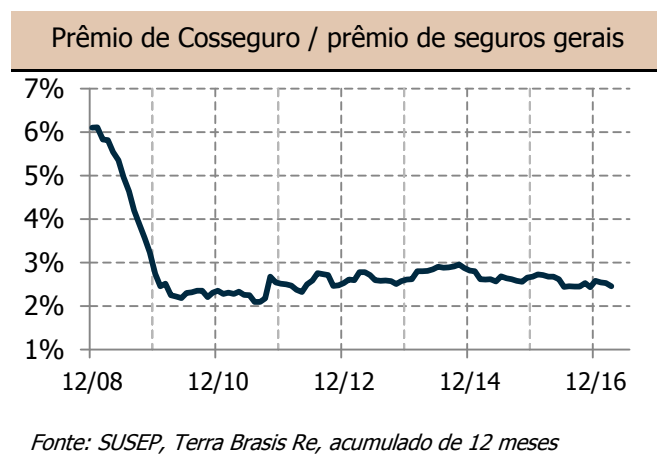
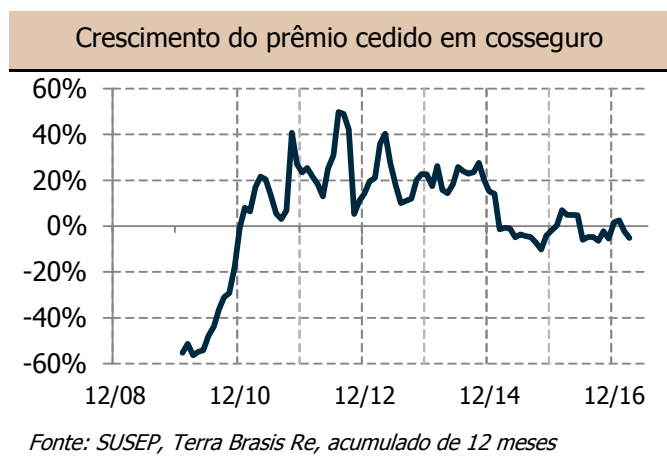


Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

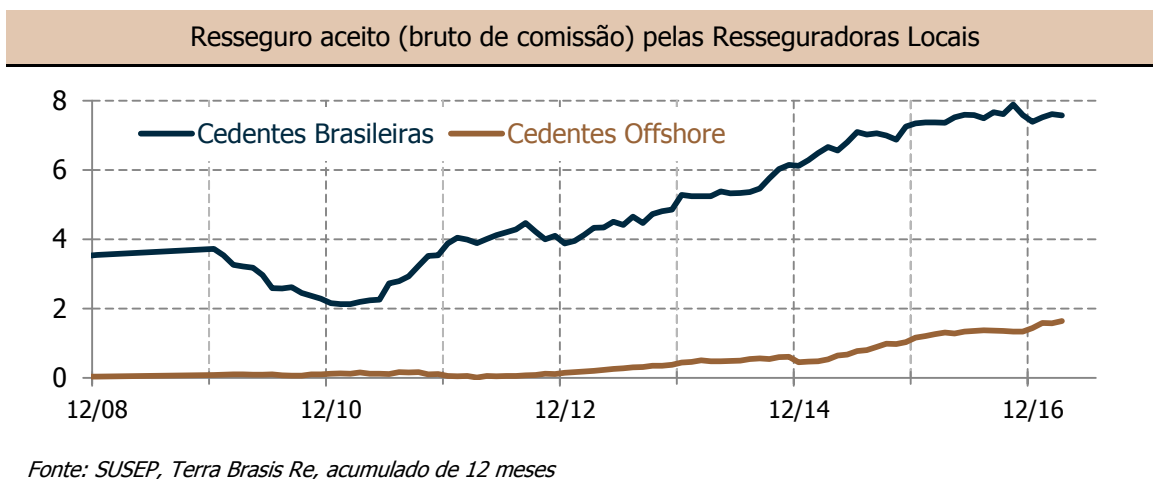
O volume de prêmio de cosseguro, acumulado nos últimos 12 meses até março de 2017, foi de R\$ 2,20 bi, uma queda de 5,2% em relação aos R\$ 2,32 bi apresentados no mesmo período do ano anterior.



O prêmio de cosseguro, acumulado de 12 meses findos em março de 2017, representou 2,5% do volume de prêmio do segmento de seguro gerais, em comparação aos 2,7% apresentados no período subsequente.



No período acumulado dos últimos 12 meses até março de 2017, o volume de resseguro (bruto de comissão) emitido pelas Resseguradoras Locais provenientes de Cedentes brasileiras foi de R\$ 7,6 bi, aumento de 2,8% em relação aos R\$ 7,35 bi apresentados em 2016. Neste mesmo período, o volume vindo de Cedentes offshore atingiu R\$ 1,64 bilhão contra R\$ 1,31 bilhão reportados no período anterior, um crescimento anual de 25,2%, volume expressivo, equivalente a 17,8% do volume total recebido, em comparação a 15,1% do mesmo período de 2016.



Nos doze meses acumulados até março de 2017, o mercado local encerrou o período detendo 71,9% do volume de prêmio cedido por Cedentes brasileiras, índice estável em comparação ao período anterior.

Crescimento do prêmio cedido em resseguro para Resseguradoras Locais por Cedentes brasileiras



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

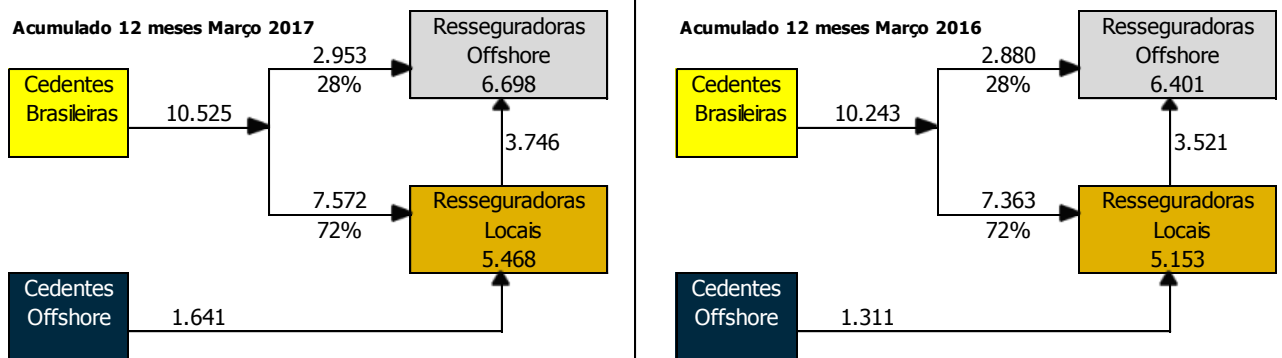
Prêmio bruto de resseguro cedido para Resseguradoras Locais como porcentagem do prêmio total cedido



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

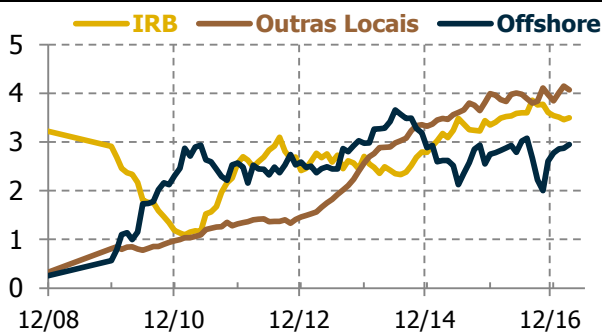
O fluxograma a seguir mostra o volume de prêmio de resseguro e retrocessão, brutos de comissão, acumulados nos últimos doze meses nos períodos de 2017 e 2016. Nota-se um aumento significativo no volume de resseguro retido pelas Resseguradoras Locais. Para os doze meses acumulados até março de 2017, estas retiveram R\$5,47 bi um crescimento de 6,1% frente aos R\$5,15 bi do período subsequente.

Fluxo de resseguros no mercado brasileiro nos 12 meses findos em março 2017 e os doze meses anteriores (bruto de comissão, R\$ mi)



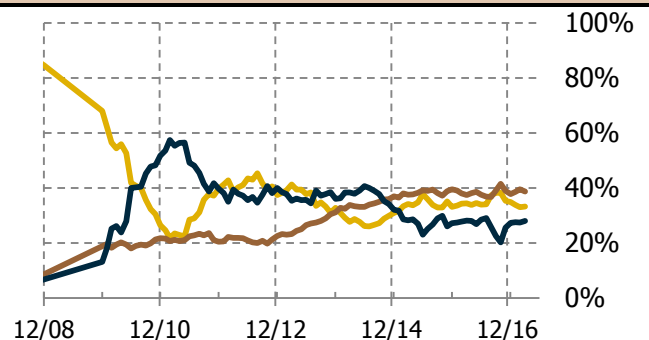
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ milhão, números brutos de comissão de resseguros

Prêmio bruto de resseguro oriundo das Cedentes brasileiras (R\$ bi)



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

Participação no prêmio bruto de resseguro oriundo das Cedentes brasileiras



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Passamos agora a analisar os números do ano corrente.

Durante os três primeiros meses do ano de 2017, estimamos que as Resseguradoras Locais aceitaram um volume de prêmio de Cedentes Offshore 64% maior do que o apresentado no mesmo período anterior, enquanto o prêmio de Cedentes Brasileiras aumentou em 11%.

Prêmio cedido por Cedentes Brasileiras e recebido pelas Resseguradoras Locais de Janeiro a Março 2017 (R\$ mi)

Resseguro (bruto de comissão) cedido pelas Cedentes Brasileiras

	2017/03	2016/03	17/16	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007
ao IRB	823	872	-6%	3.546	3.348	2.788	2.707	2.419	2.562	1.181	2.915	3.219	3.224
às outras Resseguradoras Locais	1.024	794	29%	3.845	3.999	3.328	2.572	1.459	1.319	967	806	329	
Total ao Mercado Local	1.847	1.666	11%	7.391	7.347	6.116	5.279	3.878	3.882	2.148	3.721	3.548	3.224
às Resseguradoras Offshore	881	706	25%	2.777	2.751	2.888	2.980	2.588	2.569	2.310	565	254	66
Total	2.728	2.372	15%	10.168	10.098	9.004	8.259	6.466	6.451	4.458	4.286	3.802	3.291

Resseguro (bruto de comissão) aceito pelas Resseguradoras Locais

	2017/03	2016/03	17/16	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007
de Cedentes Brasileiras	1.847	1.666	11%	7.391	7.347	6.116	5.279	3.878	3.882	2.148	3.721	3.548	3.224
de Cedentes Offshore	522	318	64%	1.437	1.161	451	443	149	50	119	84	31	22
Resseguro Bruto Comissão	2.369	1.984	19%	8.828	8.508	6.566	5.722	4.027	3.932	2.267	3.805	3.578	3.246
Retrocessão Bruto Comissão	1.078	816	32%	3.483	3.480	2.804	2.516	1.813	2.156	916	1.845	1.937	1.641
Resseguro Retido	1.291	1.168	11%	5.345	5.028	3.763	3.207	2.214	1.788	1.351	1.960	1.642	1.605

Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

Analisando a distribuição do volume de resseguro cedido apenas por Cedentes brasileiras, o IRB encerrou o trimestre de 2017 com uma participação de mercado de 30%, enquanto as outras Resseguradoras Locais encerraram o período detendo 38% do mercado e as Resseguradoras Offshore 32%.

Market Share de resseguro (bruto de comissão) cedido pelas Cedentes brasileiras

Market Share Resseguro (bruto de comissão e retrocessão) cedido pelas Cedentes Brasileiras

	2017/03	2016/03	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007
IRB	30%	37%	35%	33%	31%	33%	37%	40%	26%	68%	85%	98%
Outras Resseguradoras Locais	38%	33%	38%	40%	37%	31%	23%	20%	22%	19%	9%	0%
Resseguradoras Offshore	32%	30%	27%	27%	32%	36%	40%	40%	52%	13%	7%	2%
Total cedido por cedentes locais	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Market Share Resseguradoras Locais (resseguro bruto de comissão e retrocessão)

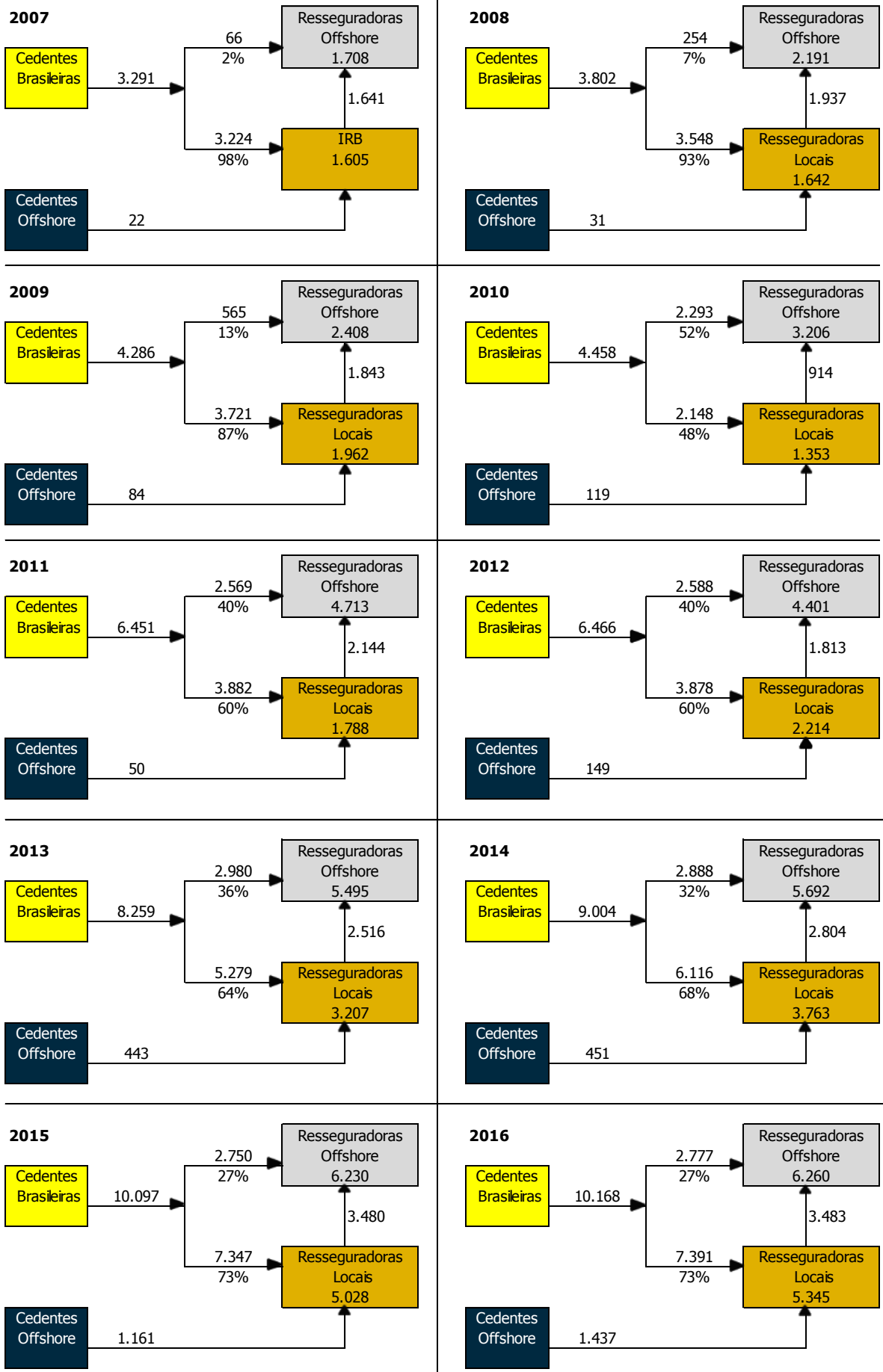
	2017/03	2016/03	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007
IRB	45%	52%	48%	46%	46%	51%	62%	66%	55%	78%	91%	100%
Outras Resseguradoras Locais	55%	48%	52%	54%	54%	49%	38%	34%	45%	22%	9%	0%
Total colocado no mercado local	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

Analisando apenas o mercado local, o IRB retém 45% do mercado, enquanto que as demais Locais repartem os 55% restantes do mercado.

Na página seguinte ilustramos o fluxograma anual de volume de resseguro e retrocessão a partir de 2007, o último ano de regime monopolista de resseguro.

Fluxo anual de resseguros no mercado brasileiro desde 2007 (bruto de comissão, R\$ mi)



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ milhão, números brutos de comissão de resseguros

Evolução da Capacidade do Mercado Local de Resseguro

Nesta seção atualizamos o estudo inicialmente publicado na Edição número 4 do Terra Report de Dezembro de 2011, onde estimamos a capacidade de retenção de prêmio do mercado local de resseguros. Neste estudo estimamos um teto e um piso teórico para a capacidade de retenção do mercado local.

Primeiramente estudamos o piso teórico da banda de capacidade do mercado local, resultante da legislação introduzida em 2007, com abertura do mercado de resseguro à iniciativa privada.

De maneira resumida, a legislação introduzida em 2007 estipulou que durante 2008, 60% do prêmio de resseguro gerado por seguradoras brasileiras deveriam ser ofertados preferencialmente ao mercado local, reduzindo esse limite para 40% a partir de 2009.

No final de 2010 e início de 2011, em decorrência do comportamento de alguns participantes não condizentes com o espírito da regulamentação, houve mudança na legislação. O mecanismo de oferta preferencial foi substituído por um de colocação obrigatória de 40%, limitando as operações intragrupo (operações entre subsidiárias instaladas no Brasil e suas casas matriz no exterior) a 20% de cada cessão.

Em 2015, um novo ajuste regulatório foi realizado determinando que a partir do início de 2017 o mercado retorne ao arcabouço de oferta preferencial de 40% e que até 2020, as limitações instaladas em 2010/2011 serão gradualmente reduzidas.

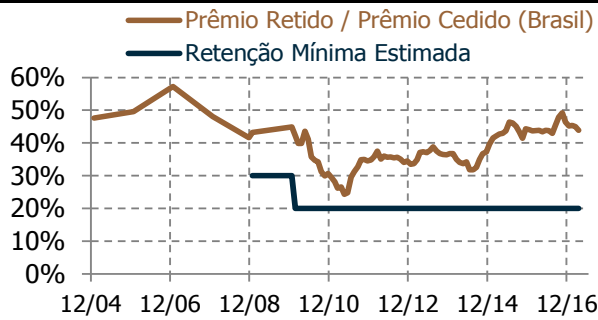
Ao mesmo tempo, a legislação continua exigindo que as Resseguradoras Locais devem reter pelo menos 50% do volume de resseguro emitido no ano. Tal requerimento é necessário para que o mercado ressegurador local não se torne um puro intermediário, uma companhia de "fronting" no termo técnico, que neste caso iria contra um dos princípios básicos que norteiam o fomento um mercado local de seguros e resseguros.

Nesta atualização do estudo foi necessário uma premissa adicional. Pelos dados disponíveis no sistema SES/Susep, sabemos a divisão do prêmio de resseguro recebido pelas Resseguradoras Locais entre cedentes baseadas no Brasil e cedentes baseadas no exterior (atualmente cerca de 15% dos prêmios que as resseguradoras locais recebem vem do exterior). Entretanto, não temos a retrocessão dividida entre estes dois grupos. Assumimos que as Resseguradoras Locais utilizam a mesma política de retrocessão/retenção para prêmios recebidos de cedentes brasileiras ou de cedentes do exterior.

Dessa maneira, mostramos pela linha azul do gráfico abaixo à esquerda uma estimativa da retenção mínima no mercado local exigida por lei de 30% (60% oferta preferencial multiplicado por 50% de retenção mínima) em 2008 e de 20% (40% de oferta preferencial/colocação obrigatória multiplicado por de 50% de retenção mínima) desde então. Esse limite é na verdade ligeiramente menor, uma vez que ignoramos no gráfico o fato que a restrição de retrocessão máxima de 50% não se aplica a alguns segmentos de resseguro como Riscos Financeiros e Rural.

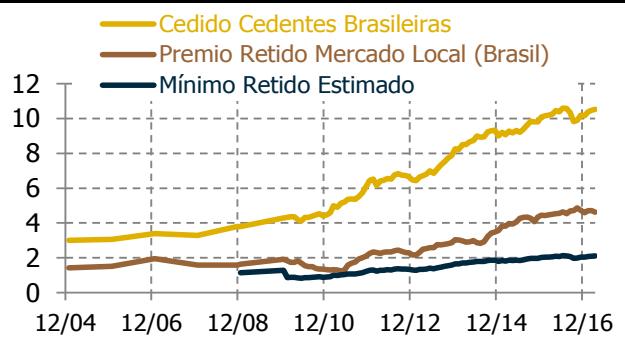
Como observado nos gráficos abaixo, para os 12 meses findos em março de 2017, estimamos que o mercado local reteve, após retrocessão, R\$4,6 bi - perto de 44% do prêmio cedido pelas cedentes brasileiras. Este percentual de retenção tem aumentado ao longo dos últimos anos, e agora se aproxima do nível que trabalhava o mercado no tempo do monopólio do IRB e também, de maneira geral, do nível que trabalha o mercado mundial. Em linhas gerais, resseguradoras retêm algo ao redor de 50% a 60% do prêmio emitido. O fato da retenção das resseguradoras locais ter aumentado é um sinal positivo de amadurecimento do mercado.

Retenção mercado local e retenção mínima como percentagem do prêmio cedido por cedentes brasileiras



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

Prêmio de resseguro cedido por cedentes brasileiras, prêmio retido no mercado local, e prêmio mínimo legal (R\$ bi)

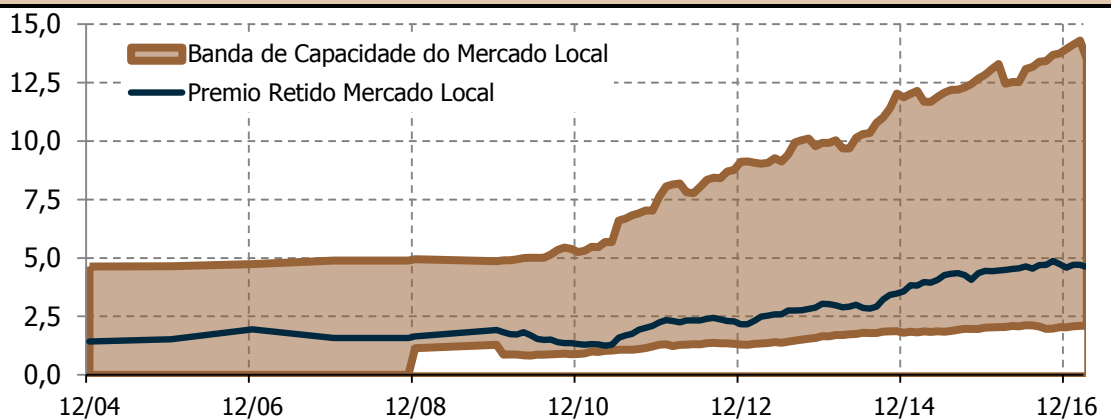


Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

Um teto teórico para a banda de capacidade do mercado local também pode ser definido, usando para isso a relação usual da indústria de resseguro entre prêmio retido e patrimônio.

Uma primeira aproximação comumente usada no mercado de resseguros diz que o prêmio anual retido por uma resseguradora não deve ultrapassar duas vezes o seu patrimônio líquido. Desta maneira podemos definir grosseiramente como teto da banda de capacidade do mercado local o valor igual a duas vezes o patrimônio combinado de todas as resseguradoras locais.

Banda de Capacidade do Mercado Local de Resseguros (R\$ bi)



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

Como se pode notar, o teto da banda está aumentando, uma vez que novas companhias instalam-se no país e companhias já presentes aumentam seu capital. Desde a abertura do mercado, 15 novas resseguradoras locais se instalaram no País. Elas são tanto empresas de capital predominantemente brasileiro, como subsidiárias de grandes grupos internacionais. No seu conjunto, o capital destas novas resseguradoras se aproxima do capital do IRB (IRB: R\$ 3,1 bi, total das outras locais: R\$ 3,6 bi). Ou seja, em 10 anos de mercado, o capital alocado ao setor de resseguro no Brasil foi dobrado. Tal feito deve ser destacado.

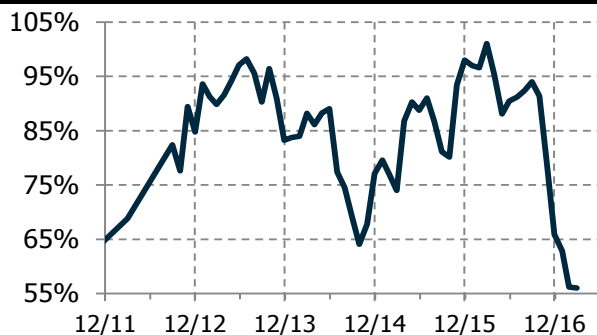
Desta maneira, concluímos que as atuais Resseguradoras Locais encontram-se com ampla capacidade de expansão uma vez que o volume atualmente retido encontra-se bastante distante do teto da banda de retenção.

Resultado das Resseguradoras Locais

O primeiro trimestre de 2017 apresentou resultados positivos para a maioria das Resseguradoras Locais, demonstrando uma recuperação dos resultados apresentados em 2015.

No acumulado de 12 meses findos em março de 2017, a **sinistralidade ("Loss Ratio")** experimentada pelo mercado ressegurador local ficou em 56%, número bem inferior frente aos 101% registrados no mesmo período de 2016. Cabe ressaltar que este é o *Loss Ratio* bruto, calculado como as perdas ocorridas brutas dividido pelo prêmio ganho bruto (i.e. bruto de retrocessão, líquido de comissão).

Loss Ratio: Sinistro de Competência/prêmio ganho



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

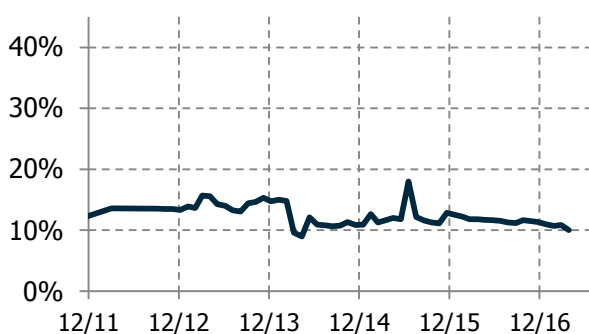
Despesas comerciais/prêmio ganho



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

O índice de despesas comerciais, no acumulado dos últimos doze meses até março de 2017, teve um leve aumento, encerrando o período em 2,1% frente a 2,2% do mesmo período subsequente. No mesmo período, o **índice de despesas administrativas (incluindo impostos e outras despesas)** ficou em 7,5%, frente a 6,8% do mesmo período de 2016, mostrando um ligeiro aumento.

(Despesas administrativas, impostos e outros)/prêmio ganho



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

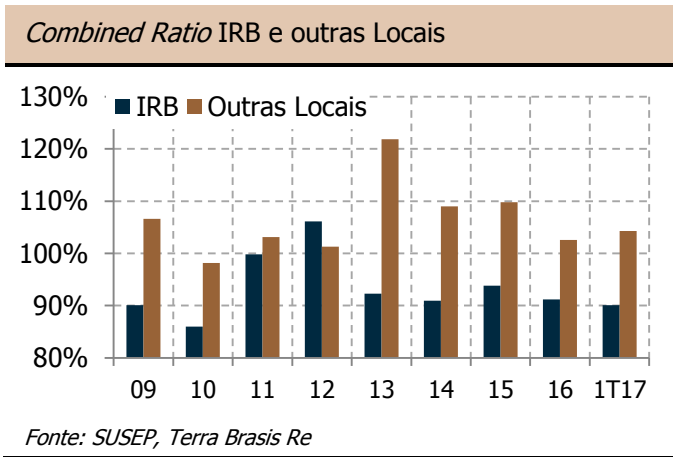
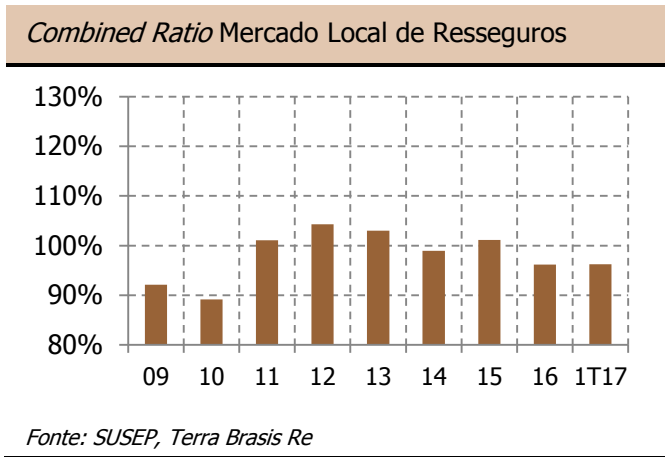
Resultado de retrocessão/prêmio ganho



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

O **índice de resultado de retrocessão**, acumulado para os últimos doze meses até março de 2017, atingiu um resultado de +25,8% frente a -14,2% do mesmo período de 2016, mostrando que as Resseguradoras Locais apresentaram um resultado positivo em suas operações de retrocessão, pagando mais prêmio do que foi pago em sinistro. O mesmo comentário que fizemos para as Seguradoras, vale para as Resseguradoras Locais. Acreditamos que este aumento em custo de retrocessão é salutar e condizente com o funcionamento regular do mercado.

No acumulado de 12 meses findos em março de 2017, o **Combined Ratio (incluindo o índice de resultado de retrocessão)** atingiu 94,0% frente a 100,9% do mesmo período de 2016.



Abaixo mostramos um resumo do resultado do mercado ressegurador local para os três meses de 2017 e 2016.

Resumo dos resultados e principais métricas das Resseguradoras de janeiro a março de 2017 e 2016

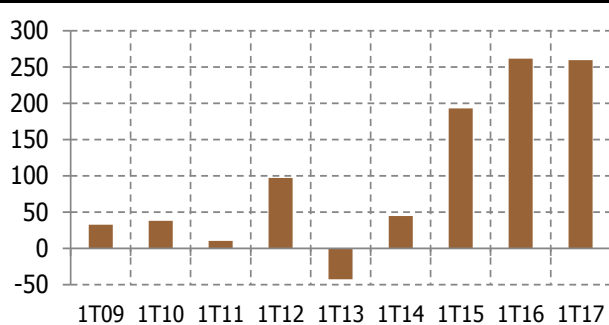
	Consolidado das Resseguradoras Locais		IRB		Outras Resseguradoras Locais	
	2017/03	2016/03	2017/03	2016/03	2017/03	2016/03
Total de Ativos	27.378	26.937	13.748	14.110	13.629	12.827
Patrimônio Líquido	6.755	6.227	3.091	2.899	3.664	3.328
Resseguro Bruto	2.369	1.984	1.276	1.127	1.094	857
Prêmio Emitido	2.067	1.698	1.172	982	895	716
Prêmio Ganho	1.897	1.783	1.110	1.028	788	756
Loss Ratio: Sinistro / Prêmio Ganho	47%	87%	39%	91%	59%	82%
Custo Aquisição/ Prêmio Ganho	2%	2%	2%	3%	2%	2%
Despesa Adm+Outros/ Prêmio Ganho	9%	9%	7%	5%	12%	14%
Impostos/ Prêmio Ganho	3%	4%	3%	4%	3%	4%
Resultado Retrocessão/ Prêmio Ganho	36%	-5%	35%	-12%	37%	5%
Combined Ratio	98%	97%	87%	91%	112%	105%
Resultado da Operação de Resseguro	45	48	143	88	-98	-41
Resultado Financeiro e Patrimonial	359	347	176	214	183	133
IR+Contr.Social+Part. Lucro	-145	-133	-97	-90	-49	-43
Lucro Líquido no Período	259	261	223	212	37	49
<i>ROE (anualizado)</i>	<i>15,4%</i>	<i>16,8%</i>	<i>28,8%</i>	<i>29,3%</i>	<i>4,0%</i>	<i>5,9%</i>

Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, números em milhões

No primeiro trimestre de 2017, as Resseguradoras Locais apresentaram um lucro de R\$ 259 milhões, ante um lucro de R\$ 261 milhões em 2016. Neste período, o IRB lucrou R\$ 223 milhões e as demais Resseguradoras Locais R\$ 37 milhões.

Lucro líquido – 1T2017 (R\$ mi)

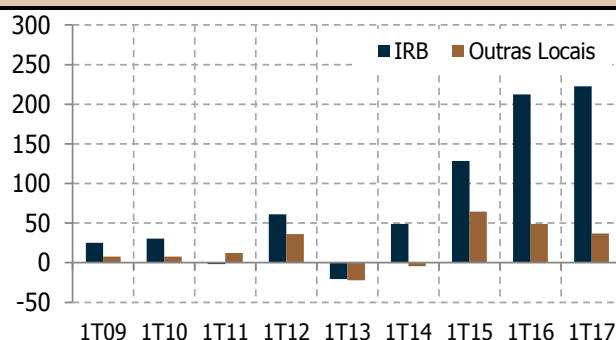
Total Resseguradoras Locais



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

Lucro líquido – 1T2017 (R\$ mi)

IRB e Outras Locais



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

Conforme comentado em edições anteriores, o bloco das Outras Resseguradoras Locais atualmente não é homogêneo e, portanto, sua análise se torna mais complexa. Desta maneira, continuamos a análise das Resseguradoras baseado no seu início de operação ao qual apelidamos de "classe".

Comparando o resultado de última linha, com exceção das classes de 2010 e 2014, todas as outras classes e o IRB apresentaram resultado positivo no primeiro trimestre do ano.

Excluindo IRB e a classe de 2014, as outras classes apresentaram uma piora no **Combined Ratio**. Com exceção da classe de 2010, todas as outras classes apresentaram uma melhora no **Loss Ratio**.

A classe mais nova de 2014 apresenta um resultado negativo menor que o do período anterior. Estes resultados, entretanto, devem levar em conta que são resseguradoras ainda em fase de formação de portfólio e portanto tem gastos administrativos e gastos de retrocessão muito altos em relação ao volume de prêmio produzido. Possuem também maior volatilidade em seu portfólio de negócios.

Resumos dos resultados e principais métricas Resseguradoras de janeiro a março de 2017 e 2016 por Classe

	IRB		Classe de 2008		Classe de 2010		Classe de 2012		Classe de 2014	
	2017/03	2016/03	2017/03	2016/03	2017/03	2016/03	2017/03	2016/03	2017/03	2016/03
Total de Ativos	13.748	14.110	4.801	4.535	2.137	2.103	5.739	5.530	952	658
Patrimônio Líquido	3.091	2.899	1.543	1.504	483	440	1.252	1.073	385	311
Resseguro Bruto	1.276	1.127	249	258	177	116	499	405	169	78
Prêmio Emitido	1.172	982	197	220	148	95	405	333	145	67
Prêmio Ganho	1.110	1.028	209	230	184	127	315	341	80	57
Loss Ratio: Sinistro / Prêmio Ganho	39%	91%	66%	74%	72%	68%	47%	78%	56%	165%
Custo Aquisição/ Prêmio Ganho	2%	3%	2%	2%	4%	0%	2%	2%	2%	2%
Despesa Adm+Outros/ Prêmio Ganho	7%	5%	12%	15%	8%	13%	13%	11%	13%	30%
Impostos/ Prêmio Ganho	3%	4%	3%	4%	2%	3%	3%	3%	2%	4%
Resultado Retrocessão/ Prêmio Ganho	35%	-12%	30%	2%	28%	25%	47%	12%	30%	-72%
Combined Ratio	87%	91%	112%	97%	115%	109%	114%	106%	103%	128%
Resultado da Operação de Resseguro	143	88	-26	8	-27	-12	-43	-20	-2	-16
Resultado Financeiro e Patrimonial	176	214	87	58	20	15	74	56	2	4
IR+Contr.Social+Part. Lucro	-97	-90	-31	-31	5		-20	-18	-2	4
Lucro Líquido no Período	223	212	30	36	-2	3	12	18	-2	-7
ROE (anualizado)	7,2%	7,3%	1,9%	2,4%	-0,5%	0,7%	0,9%	1,7%	-0,6%	-2,4%

Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

Abaixo mostramos o Prêmio Emitido, líquido de comissão, bruto de retrocessão, incluindo Cedentes brasileiras e Cedentes offshore, bem como o *market share* de cada ressegurador local, dividido por "Classe". Indicamos em vermelho um decréscimo no volume de prêmio ou *market share*.

Métricas das Resseguradoras Locais classificado por "Classe"

Companhia	Data da autorização	Prêmio Emitido		Variação		Market Share	
		2017/03	2016/03	R\$ mm	(%)	2017/03	2016/03
IRB	03/abr/39	1.172	982	190	19%	56,7%	57,8%
	IRB	1.172	982	190	19%	56,7%	57,8%
JM	23/mai/08	27	29	-2	-6%	1,3%	1,7%
Munich	23/mai/08	108	112	-3	-3%	5,2%	6,6%
Mapfre	14/nov/08	54	66	-12	-18%	2,6%	3,9%
XL	05/dez/08	8	14	-7	-47%	0,4%	0,8%
	Classe de 2008	197	220	-24	-11%	9,5%	13,0%
Chubb	25/nov/09	17	32	-15	-46%	0,8%	1,9%
Austral	31/jan/11	123	53	70	132%	5,9%	3,1%
AIG	04/abr/11	8	11	-2	-21%	0,4%	0,6%
	Classe de 2010	148	95	53	56%	7,2%	5,6%
Zurich	05/jan/12	187	143	44	31%	9,0%	8,4%
Markel	17/jan/12	8	8		6%	0,4%	0,5%
Swiss	14/jun/12	39	95	-56	-59%	1,9%	5,6%
Terra Brasis	04/out/12	28	26	3	11%	1,4%	1,5%
Allianz	20/dez/12	68	28	40	140%	3,3%	1,7%
BTG	26/fev/13	75	33	41	122%	3,6%	2,0%
	Classe de 2012	405	333	72	22%	19,6%	19,6%
Scor	06/ago/14	63	46	18	39%	3,1%	2,7%
AXA	25/ago/14	81	21	60	286%	3,9%	1,2%
	Classe de 2014	145	67	78	117%	7,0%	3,9%
	Total	2.067	1.698	369	22%	100%	100%

Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, números em vermelho representam deterioração em relação ao período anterior

Em termos de produção, somente a classe de 2008 sofreu uma retração no Prêmio Emitido, enquanto as demais classes apresentaram crescimento. Em relação ao *market share*, o IRB manteve a liderança, enquanto as classes de 2008 e a classe de 2012 perderam participação de mercado e as classes de 2010 e 2014 avançaram.

As tabelas abaixo representam a demonstração de resultado das Resseguradoras Locais de janeiro a março de 2017 e 2016.

Demonstração de resultado Resseguradoras Locais de janeiro a março de 2017 e 2016 (R\$ mi)

Mercado Local Total, IRB e Outras Locais

	Mercado Local Total		IRB		Outras Locais	
	2017/03	2016/03	2017/03	2016/03	2017/03	2016/03
Ativos	27.378	26.937	13.748	14.110	13.629	12.827
Patrimônio Líquido	6.755	6.227	3.091	2.899	3.664	3.328
Prêmio Resseguro	1.901	1.778	848	870	1.053	908
Comissão	-302	-286	-103	-145	-199	-141
Riscos Vigentes Não Emitidos	-3	-63	-8	26	5	-90
Operações com Exterior	191	148	182	126	9	22
Retrocessão Aceitas	280	122	253	105	27	17
Prêmio Emitido	2.067	1.698	1.172	982	895	716
Variações das Provisões Técnicas	-170	85	-63	45	-107	40
Prêmios Ganhos (PG)	1.897	1.783	1.110	1.028	788	756
Sinistros Ocorridos	-900	-1.552	-436	-935	-464	-617
Custos de Aquisição	-45	-44	-26	-33	-20	-12
Outras Despesas Operacionais	-32	-33	-8	-6	-24	-27
Despesas Administrativas	-141	-125	-75	-48	-67	-78
Despesas com Tributos	-52	-63	-29	-36	-23	-27
Resultado Industrial Pre Retro	726	-35	537	-30	190	-4
Resultado com Retrocessão	-681	82	-394	119	-288	-36
Prêmios Cedidos em Retrocessão Brutos	-1.078	-816	-449	-260	-630	-556
(+) Comissões	152	101	30	22	123	79
Provisões Prêmio	153	109	54	-27	99	136
Sinistros Recuperados	93	689	-27	385	120	305
Resultado Industrial	45	48	143	88	-98	-41
Resultado Financeiro	350	336	161	201	188	134
Resultado Patrimonial	10	12	15	13	-5	-1
Resultado Operacional	405	395	319	302	85	92
Ganhos com Ativos não Correntes	0	0	0	0	0	0
Resultado antes imp. e parti.	404	395	319	302	85	92
Imposto de Renda	-66	-53	-44	-32	-22	-22
Contribuição Social	-68	-70	-48	-52	-20	-17
Participações sobre o Resultado	-11	-10	-5	-6	-6	-4
Lucro Líquido	259	261	223	212	37	49
Loss Ratio: Sinistro / PG	47%	87%	39%	91%	59%	82%
Custo Aquisição/ PG	2%	2%	2%	3%	2%	2%
Despesa Administrativa/ PG	7%	7%	7%	5%	8%	10%
Despesa Tributos/ PG	3%	4%	3%	4%	3%	4%
Outras Despesas/ PG	2%	2%	1%	1%	3%	4%
Expense Ratio	14%	15%	12%	12%	17%	19%
Combined Ratio Pre Retro	62%	102%	52%	103%	76%	101%
Resultado Retrocessão/ PG	36%	-5%	35%	-12%	37%	5%
Combined Ratio	98%	97%	87%	91%	112%	105%
(Ganho não Corr. + Fin. + Patr.)/ PG	-19%	-19%	-16%	-21%	-23%	-18%
(IR+ Contribuicao+Participacao)/ PG	79%	78%	71%	71%	89%	88%
Lucro Líquido Anualizado/ PL ⁽¹⁾	15,4%	16,8%	28,8%	29,3%	4,0%	5,9%
Alavancagem: PG Anualizado/ PL	112%	115%	144%	142%	86%	91%

Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

(1) R.O.E. Aqui definido como lucro líquido anualizado dividido pelo patrimônio líquido do fim do período

Demonstração de resultado Resseguradoras Locais de janeiro a março de 2017 e 2016 (R\$ mi)

JM, Munich, Mapfre e XL

	JM		Munich		Mapfre		XL	
	2017/03	2016/03	2017/03	2016/03	2017/03	2016/03	2017/03	2016/03
Data de Autorização	23/mai/08		23/mai/08		14/nov/08		05/dez/08	
Ativos	1.324	1.381	2.114	1.950	856	714	507	490
Patrimônio Líquido	670	734	370	318	180	156	323	295
Prêmio Resseguro	42	47	115	122	61	74	11	18
Comissão	-16	-17	-26	-7	-8	-9	-2	-5
Riscos Vigentes Não Emitidos	1	-2	13	-6	0	0	-1	1
Operações com Exterior	0	0	0	0	0	0	0	0
Retrocessão Aceitas	0	0	7	1	0	1	0	1
Prêmio Emitido	27	29	108	112	54	66	8	14
Variações das Provisões Técnicas	15	2	1	12	-7	0	2	-3
Prêmios Ganhos (PG)	41	30	110	123	47	65	10	11
Sinistros Ocorridos	3	-35	-105	-59	-31	-76	-5	0
Custos de Aquisição	0	0	-2	-3	-1	-1	0	0
Outras Despesas Operacionais	-8	-5	-1	-12	-1	0	0	0
Despesas Administrativas	-2	-2	-9	-11	-2	-2	-1	-1
Despesas com Tributos	-2	-2	-3	-5	-2	-3	-1	-1
Resultado Industrial Pre Retro	33	-14	-10	34	12	-17	3	9
Resultado com Retrocessão	-29	11	-27	-32	-7	21	-1	-4
Prêmios Cedidos em Retrocessão Brutos	-35	-35	-103	-133	-28	-24	0	-9
(+) Comissões	14	14	25	3	1	2	0	4
Provisões Prêmio	-5	3	2	76	14	11	-2	2
Sinistros Recuperados	-2	29	50	22	5	32	2	-1
Resultado Industrial	4	-3	-37	1	4	5	2	5
Resultado Financeiro	21	28	40	9	10	8	15	13
Resultado Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado Operacional	26	25	4	10	14	13	18	18
Ganhos com Ativos não Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado antes imp. e parti.	26	25	4	10	14	13	18	18
Imposto de Renda	-6	-6	-1	-2	-4	-3	-4	-5
Contribuição Social	-5	-5	-4	-2	-3	-3	-4	-4
Participações sobre o Resultado	0	0	-1	-1	0	0	0	0
Lucro Líquido	14	13	-2	5	8	7	10	10
Loss Ratio: Sinistro / PG	-8%	117%	96%	48%	65%	117%	50%	-1%
Custo Aquisição/ PG	0%	0%	2%	2%	1%	1%	3%	3%
Despesa Administrativa/ PG	6%	8%	8%	9%	5%	3%	8%	10%
Despesa Tributos/ PG	4%	5%	2%	4%	3%	4%	9%	9%
Outras Despesas/ PG	19%	17%	1%	10%	1%	0%	0%	0%
Expense Ratio	28%	30%	14%	25%	11%	9%	20%	22%
Combined Ratio Pre Retro	20%	147%	109%	73%	76%	125%	70%	21%
Resultado Retrocessão/ PG	69%	-36%	24%	26%	16%	-33%	7%	36%
Combined Ratio	89%	111%	133%	99%	91%	93%	78%	56%
(Ganho não Corr. + Fin. + Patr.)/ PG	-51%	-92%	-37%	-7%	-21%	-13%	-153%	-116%
(IR+ Contribuicao+Participacao)/ PG	38%	18%	97%	92%	70%	80%	-75%	-60%
Lucro Líquido Anualizado/ PL ⁽¹⁾	8,3%	7,3%	-1,9%	6,3%	17,3%	18,2%	12,1%	13,6%
Alavancagem: PG Anualizado/ PL	25%	17%	119%	155%	105%	167%	13%	16%

Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

(1) R.O.E. Aqui definido como lucro líquido anualizado dividido pelo patrimônio líquido do fim do período

Demonstração de resultado Resseguradoras Locais de janeiro a março de 2017 e 2016 (R\$ mi)
Chubb, Austral, AIG e Zurich

	Chubb		Austral		AIG		Zurich	
	2017/03	2016/03	2017/03	2016/03	2017/03	2016/03	2017/03	2016/03
Data de Autorização	25/nov/09		31/jan/11		04/abr/11		05/jan/12	
Ativos	599	599	891	794	647	666	1.491	1.395
Patrimônio Líquido	91	91	282	270	98	79	240	224
Prêmio Resseguro	23	39	135	51	13	18	217	215
Comissão	-5	-7	-20	-9	-4	-5	-36	-24
Riscos Vigentes Não Emitidos	-1	0	0	1	-1	-3	5	-48
Operações com Exterior	0	0	0	0	0	0	0	0
Retrocessão Aceitas	0	0	8	10	0	0	0	0
Prêmio Emitido	17	32	123	53	8	11	187	143
Variações das Provisões Técnicas	17	5	8	19	11	7	-53	-6
Prêmios Ganhos (PG)	34	37	131	72	20	18	133	137
Sinistros Ocorridos	-22	-12	-135	-45	24	-28	-57	-109
Custos de Aquisição	-5	2	-3	-2	0	0	0	0
Outras Despesas Operacionais	-2	0	-5	-8	0	0	0	0
Despesas Administrativas	-4	-4	-3	-3	-1	-2	-3	-1
Despesas com Tributos	-1	-1	-1	-2	-1	-1	-4	-3
Resultado Industrial Pre Retro	1	23	-16	11	40	-14	70	24
Resultado com Retrocessão	-25	-26	12	-10	-39	4	-85	-23
(-) Prêmios Cedidos em Retrocessão Brutos	-27	-36	-41	-31	-5	-9	-119	-82
(+) Comissões	5	5	9	6	2	3	9	-2
Provisões Prêmio	-10	-4	-5	-3	-10	-6	47	15
Sinistros Recuperados	8	9	49	18	-26	16	-21	46
Resultado Industrial	-24	-4	-4	2	1	-10	-15	1
Resultado Financeiro	5	7	9	7	5	1	18	16
Resultado Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado Operacional	-19	3	5	8	6	-8	3	17
Ganhos com Ativos não Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado antes imp. e parti.	-19	3	5	8	6	-8	3	17
Imposto de Renda	5	-1	-1	-1	-1	2	-1	-4
Contribuição Social	4	-1	0	-1	-1	2	-1	-3
Participações sobre o Resultado	0	0	-1	0	0	0	0	0
Lucro Líquido	-9	1	4	7	3	-5	2	10
Loss Ratio: Sinistro / PG	66%	33%	103%	63%	-121%	159%	42%	79%
Custo Aquisição/ PG	15%	-5%	2%	3%	0%	0%	0%	0%
Despesa Administrativa/ PG	10%	10%	3%	4%	6%	11%	2%	1%
Despesa Tributos/ PG	2%	2%	1%	3%	8%	6%	3%	2%
Outras Despesas/ PG	5%	-1%	3%	11%	2%	2%	0%	0%
Expense Ratio	32%	6%	9%	21%	16%	19%	5%	3%
Combined Ratio Pre Retro	98%	39%	112%	84%	-105%	178%	48%	82%
Resultado Retrocessão/ PG	74%	71%	-9%	14%	201%	-23%	63%	17%
Combined Ratio	171%	110%	103%	98%	96%	155%	111%	99%
(Ganho não Corr. + Fin. + Patr.)/ PG	-16%	-18%	-7%	-9%	-24%	-8%	-14%	-12%
(IR+ Contribuicao+Participacao)/ PG	155%	92%	96%	89%	72%	147%	98%	87%
Lucro Líquido Anualizado/ PL ⁽¹⁾	-38,6%	4,8%	5,1%	9,8%	11,7%	-23,5%	2,7%	17,9%
Alavancagem: PG Anualizado/ PL	148%	163%	185%	107%	80%	91%	222%	245%

Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re,

(1) R.O.E. Aqui definido como lucro líquido anualizado dividido pelo patrimônio líquido do fim do período

Demonstração de resultado Resseguradoras Locais de janeiro a março de 2017 e 2016 (R\$ mi)

Markel, Swiss, Terra Brasis e Allianz

	Markel		Swiss		Terra Brasis		Allianz	
	2017/03	2016/03	2017/03	2016/03	2017/03	2016/03	2017/03	2016/03
Data de Autorização	17/jan/12		14/jun/12		04/out/12		20/dez/12	
Ativos	184	169	1.069	896	299	300	1.567	1.862
Patrimônio Líquido	76	63	219	112	102	99	238	200
Prêmio Resseguro	8	10	51	115	29	29	98	63
Comissão	-2	-4	-19	-24	-6	-6	-12	-5
Riscos Vigentes Não Emitidos	0	0	-1	3	0	0	-18	-31
Operações com Exterior	0	0	0	0	6	2	0	0
Retrocessão Aceitas	3	1	8	2	0	0	1	1
Prêmio Emitido	8	8	39	95	28	26	68	28
Variações das Provisões Técnicas	0	1	-8	-21	-1	-4	12	46
Prêmios Ganhos (PG)	9	9	31	74	28	22	80	75
Sinistros Ocorridos	-9	-6	-37	-70	-5	-25	-41	-56
Custos de Aquisição	0	0	-2	-2	-1	-1	-3	-4
Outras Despesas Operacionais	0	0	-2	-1	0	0	0	0
Despesas Administrativas	-5	-10	-4	-4	-4	-3	-12	-15
Despesas com Tributos	-1	-1	-2	-3	-1	-1	-2	-1
Resultado Industrial Pre Retro	-6	-8	-16	-5	17	-8	23	-1
Resultado com Retrocessão	-2	-2	0	14	-19	6	-25	-22
Prêmios Cedidos em Retrocessão Brutos	-2	-5	-5	-49	-24	-24	-86	-43
(+) Comissões	0	2	1	19	4	4	8	0
Provisões Prêmio	-1	1	-8	7	3	7	35	2
Sinistros Recuperados	1	0	11	37	-1	18	18	19
Resultado Industrial	-8	-10	-15	9	-2	-2	-2	-23
Resultado Financeiro	4	3	16	10	4	5	18	10
Resultado Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado Operacional	-4	-7	0	19	3	3	15	-14
Ganhos com Ativos não Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado antes imp. e parti.	-4	-7	0	19	3	3	15	-14
Imposto de Renda	-1	0	0	-2	0	-1	-4	3
Contribuição Social	-1	0	0	-2	0	-1	-3	3
Participações sobre o Resultado	0	0	-3	-3	0	0	0	0
Lucro Líquido	-6	-8	-3	12	2	2	8	-8
Loss Ratio: Sinistro / PG	101%	65%	119%	94%	19%	116%	51%	75%
Custo Aquisição/ PG	3%	4%	7%	3%	2%	3%	3%	5%
Despesa Administrativa/ PG	60%	118%	14%	6%	14%	14%	15%	20%
Despesa Tributos/ PG	6%	8%	5%	4%	2%	5%	3%	2%
Outras Despesas/ PG	-3%	0%	6%	1%	0%	0%	0%	0%
Expense Ratio	66%	130%	32%	13%	19%	23%	21%	27%
Combined Ratio Pre Retro	167%	195%	151%	107%	37%	139%	72%	101%
Resultado Retrocessão/ PG	22%	17%	-1%	-19%	68%	-30%	31%	30%
Combined Ratio	189%	213%	150%	88%	106%	109%	103%	131%
(Ganho não Corr. + Fin. + Patr.)/ PG	-40%	-32%	-50%	-13%	-15%	-25%	-22%	-13%
(IR+ Contribuicao+Participacao)/ PG	150%	180%	100%	75%	91%	85%	81%	118%
Lucro Líquido Anualizado/ PL ⁽¹⁾	-32,2%	-49,3%	-5,1%	43,5%	8,5%	8,6%	14,1%	-15,9%
Alavancagem: PG Anualizado/ PL	47%	56%	57%	267%	109%	87%	135%	149%

Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re,

(1) R.O.E. Aqui definido como lucro líquido anualizado dividido pelo patrimônio líquido do fim do período

Demonstração de resultado Resseguradoras Locais de janeiro a março de 2017 e 2016 (R\$ mi)

BTG, Scor e AXA

	BTG		Scor		AXA	
	2017/03	2016/03	2017/03	2016/03	2017/03	2016/03
Data de Autorização	26/fev/13		06/ago/14		25/ago/14	
Ativos	1.129	909	386	327	566	331
Patrimônio Líquido	376	376	103	98	282	212
Prêmio Resseguro	91	41	86	37	76	27
Comissão	-19	-8	-22	-10	-2	-1
Riscos Vigentes Não Emitidos	3	0	0	0	5	-6
Operações com Exterior	0	0	0	19	3	0
Retrocessão Aceitas	0	0	0	0	0	0
Prêmio Emitido	75	33	63	46	81	21
Variações das Provisões Técnicas	-41	-9	-16	-6	-48	-4
Prêmios Ganhos (PG)	33	24	47	40	33	17
Sinistros Ocorridos	-1	0	-42	-77	-3	-17
Custos de Aquisição	-2	0	0	0	-1	-1
Outras Despesas Operacionais	-6	-2	0	0	0	0
Despesas Administrativas	-5	-1	-4	-4	-6	-13
Despesas com Tributos	-2	-2	-1	-1	-1	-1
Resultado Industrial Pre Retro	18	19	0	-42	22	-16
Resultado com Retrocessão	-18	-15	5	37	-28	4
Prêmios Cedidos em Retrocessão Brutos	-55	-31	-55	-24	-46	-23
(+) Comissões	27	14	19	7	0	0
Provisões Prêmio	10	2	12	7	19	14
Sinistros Recuperados	0	0	29	46	-2	13
Resultado Industrial	0	5	4	-5	-7	-11
Resultado Financeiro	15	12	5	3	3	2
Resultado Patrimonial	0	0	0	0	-5	-1
Resultado Operacional	15	17	9	-1	-9	-10
Ganhos com Ativos não Correntes	0	0	0	0	0	0
Resultado antes imp. e parti.	15	17	9	-1	-9	-10
Imposto de Renda	-4	-4	-2	0	1	2
Contribuição Social	-3	-3	-2	0	1	2
Participações sobre o Resultado	0	0	0	0	-1	-1
Lucro Líquido	8	9	6	-1	-8	-7
Loss Ratio: Sinistro / PG	2%	1%	89%	193%	8%	100%
Custo Aquisição/ PG	5%	0%	0%	1%	3%	5%
Despesa Administrativa/ PG	15%	6%	10%	9%	19%	78%
Despesa Tributos/ PG	5%	8%	2%	2%	4%	9%
Outras Despesas/ PG	19%	6%	0%	0%	0%	0%
Expense Ratio	45%	20%	12%	11%	26%	91%
Combined Ratio Pre Retro	47%	21%	100%	204%	34%	191%
Resultado Retrocessão/ PG	54%	60%	-10%	-91%	86%	-26%
Combined Ratio	101%	81%	91%	112%	120%	166%
(Ganho não Corr. + Fin. + Patr.)/ PG	-46%	-49%	-10%	-9%	7%	-5%
(IR+ Contribuicao+Participacao)/ PG	55%	32%	81%	104%	127%	160%
Lucro Líquido Anualizado/ PL ⁽¹⁾	8,8%	9,8%	21,4%	-3,8%	-10,9%	-12,4%
Alavancagem: PG Anualizado/ PL	35%	26%	183%	163%	47%	32%

Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re,

(2) R.O.E. Aqui definido como lucro líquido anualizado dividido pelo patrimônio líquido do fim do período

Resultado das linhas de negócio

Nesta seção analisamos as diferentes linhas de negócio do mercado Brasileiro. Para analisar as diferentes linhas de negócio foram utilizadas informações provenientes da Tabela de Operações (TO) do banco de dados da SUSEP, diferente das sessões anteriores deste relatório que é baseado em dados provenientes das Demonstrações Financeiras de Seguradoras e Resseguradoras Locais.

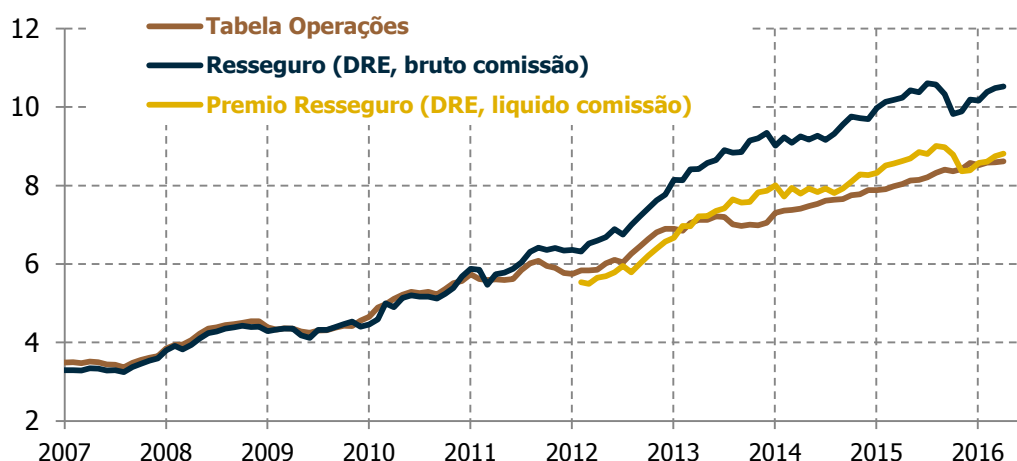
Prêmios de Seguro Gerais e Resseguro de janeiro a março de 2017 e 2016 (R\$ mi)

	Prêmio de Seguros (SG) emitido por seguradoras brasileiras			Prêmio Resseguros (TO) cedido por seguradoras brasileiras			Prêmio Resseguros / Retrocessão aceito Resseguradoras Locais		
	2017/03	2016/03	Cresc.	2017/03	2016/03	Cresc.	2017/03	2016/03	Cresc.
Patrimonial	3.278	3.200	2%	750	771	-3%	598	542	10%
Riscos Especiais	140	116	20%	137	136	1%	51	68	-25%
Responsabilidades	461	411	12%	126	136	-7%	108	98	11%
Automóvel	7.825	7.370	6%	88	81	8%	102	76	35%
Transportes	689	683	1%	135	130	4%	112	97	15%
Riscos Financeiros	818	680	20%	208	182	15%	199	172	15%
Crédito	4	13	-74%						
Pessoas	6.132	5.687	8%	135	99	36%	142	186	-24%
Habitacional	916	826	11%	20	23	-14%	17	25	-30%
Rural	860	561	53%	341	259	32%	207	146	42%
Outros (Internacional)							450	271	66%
Pessoas Individual	721	608	19%	12	12	-1%	16	-24	-168%
Marítimos	79	137	-43%	55	59	-7%	43	53	-18%
Aeronáuticos	89	114	-22%	82	99	-18%	26	51	-50%
Microseguros	69	26	171%						
	22.080	20.439	8%	2.087	1.988	5%	2.071	1.761	18%

Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, dados obtidos através da tabela de operações (TO)

Após estudos adicionais, entendemos que houve mudança na definição dos dados apresentados na Tabela de Operações. Até meados de 2012, a Tabela de Operações continha dados de resseguros brutos de comissão. A partir deste momento, após um período de transição, a Tabela de Operações parece apresentar dados referentes a Prêmios de Resseguros Líquidos de Comissão. O gráfico abaixo ilustra tal mudança.

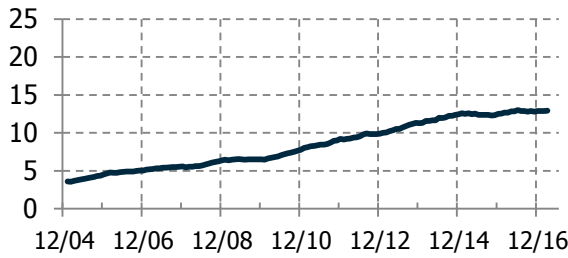
Resseguro cedido obtido por diferentes fontes (R\$ bi)



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado de 12 meses

Grupo: Patrimonial

Prêmio de seguro



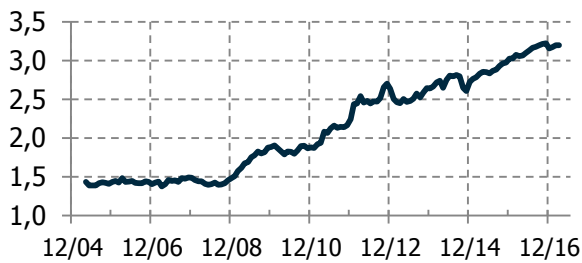
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

Crescimento do prêmio de seguro



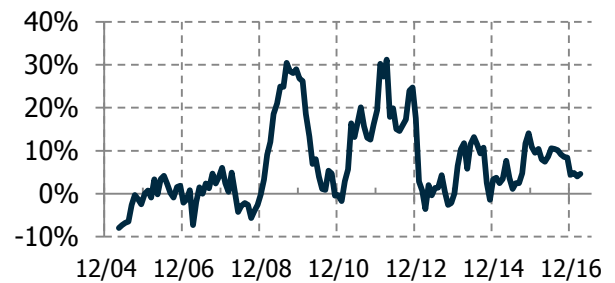
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Prêmio de resseguro



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

Crescimento do prêmio de resseguro



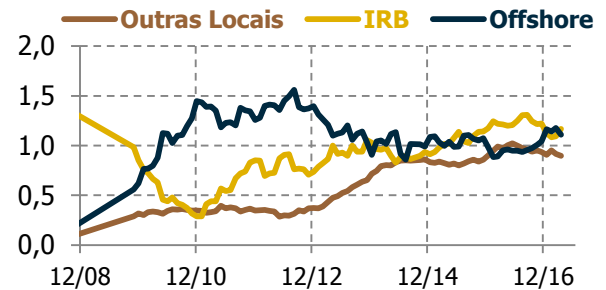
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Prêmio de resseguro/prêmio de seguro



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Divisão de prêmio de resseguro por tipo de cia



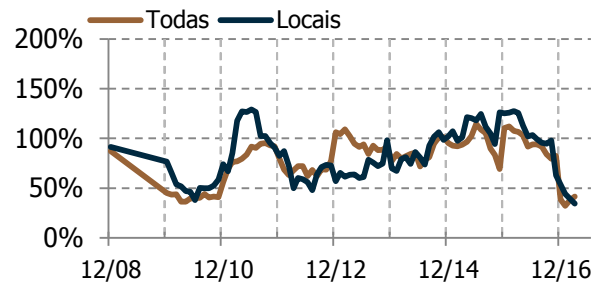
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

Loss Ratio: Seguradoras



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

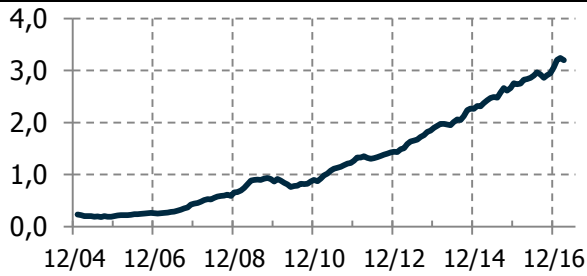
Loss Ratio: Resseguradoras



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Grupo: Riscos Financeiros

Prêmio de seguro



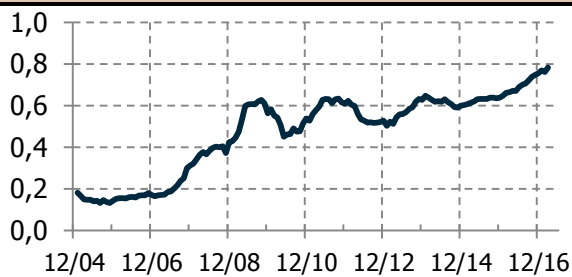
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

Crescimento do prêmio de seguro



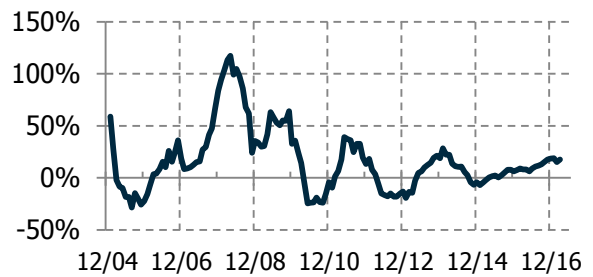
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Prêmio de resseguro



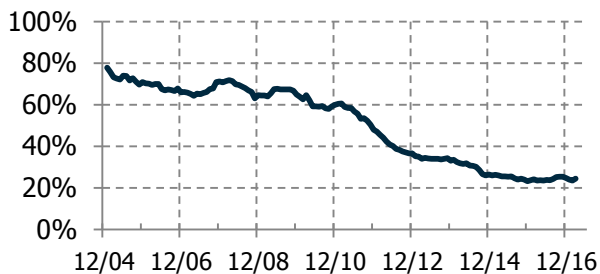
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

Crescimento do prêmio de resseguro



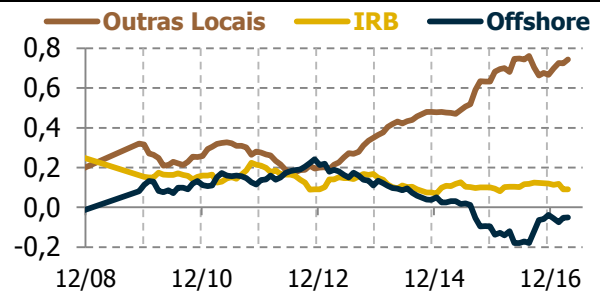
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Prêmio de resseguro/prêmio de seguro



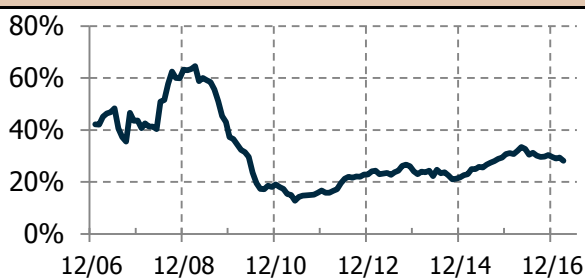
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Divisão de prêmio de resseguro por tipo de cia



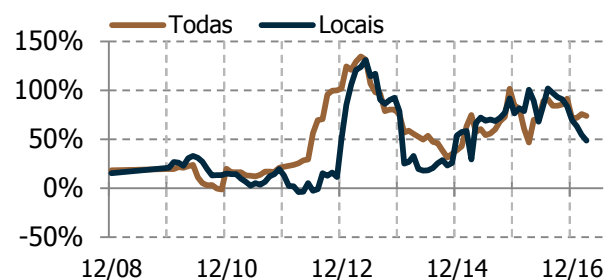
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

Loss Ratio: Seguradoras



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

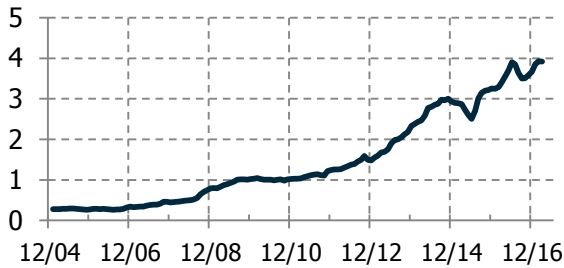
Loss Ratio: Resseguradoras



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

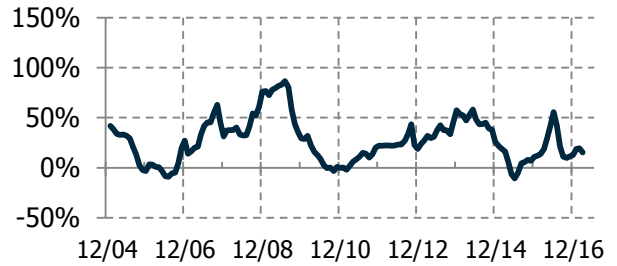
Grupo: Rural

Prêmio de seguro



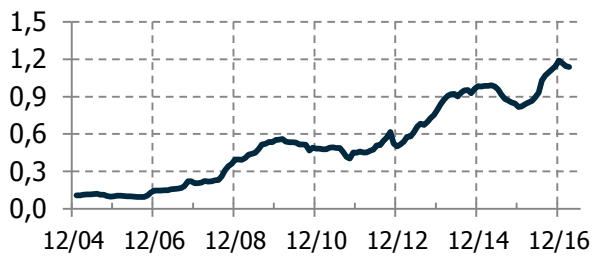
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

Crescimento do prêmio de seguro



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Prêmio de resseguro



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

Crescimento do prêmio de resseguro



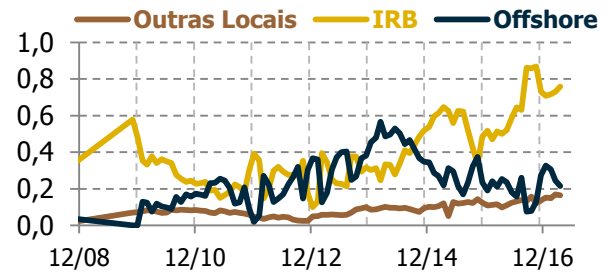
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Prêmio de resseguro/prêmio de seguro



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Divisão de prêmio de resseguro por tipo de cia



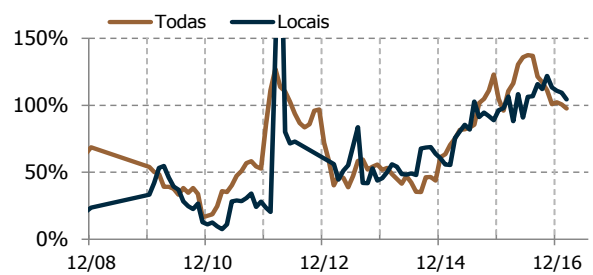
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

Loss Ratio: Seguradoras



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

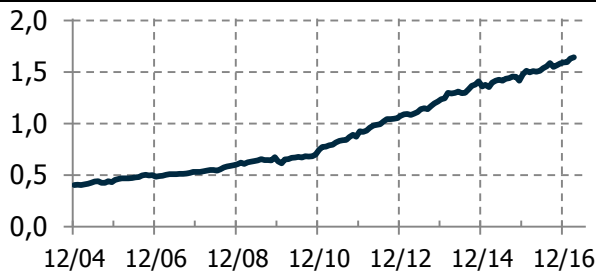
Loss Ratio: Resseguradoras



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Grupo: Responsabilidades

Prêmio de seguro



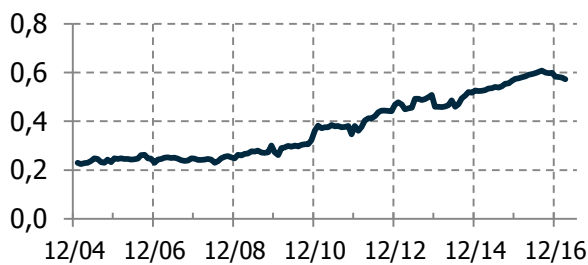
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

Crescimento do prêmio de seguro



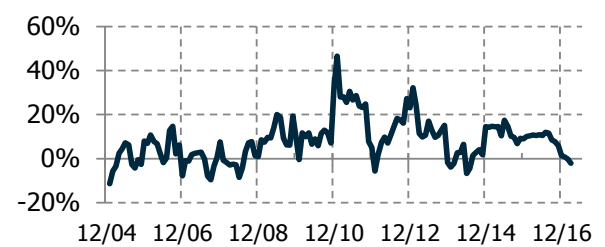
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Prêmio de resseguro



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

Crescimento do prêmio de resseguro



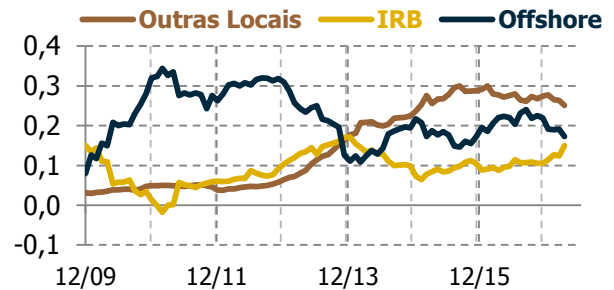
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Prêmio de resseguro/prêmio de seguro



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Divisão de prêmio de resseguro por tipo de cia



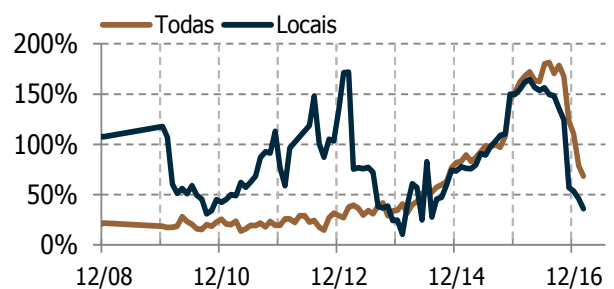
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

Loss Ratio: Seguradoras



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

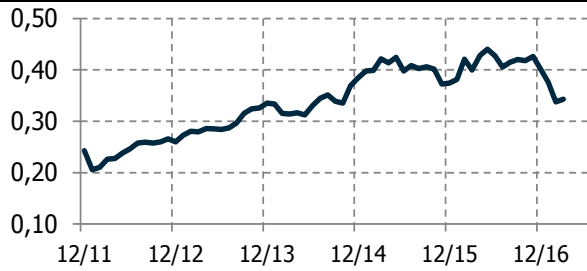
Loss Ratio: Resseguradoras



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

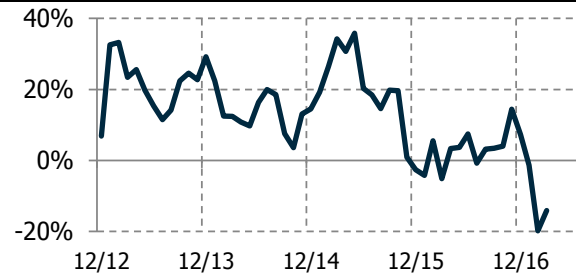
Grupo: Marítimo

Prêmio de seguro



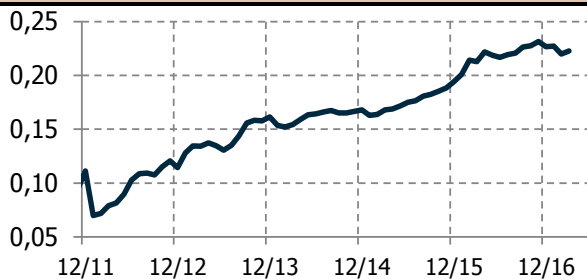
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

Crescimento do prêmio de seguro



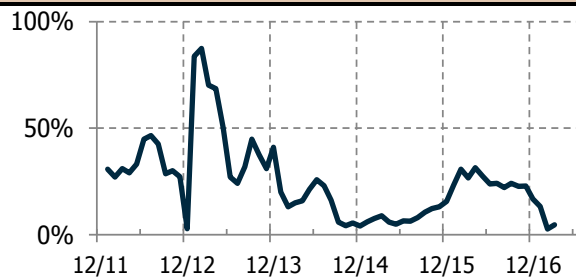
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Prêmio de resseguro



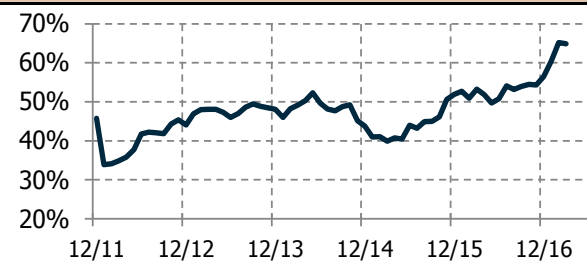
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

Crescimento do prêmio de resseguro



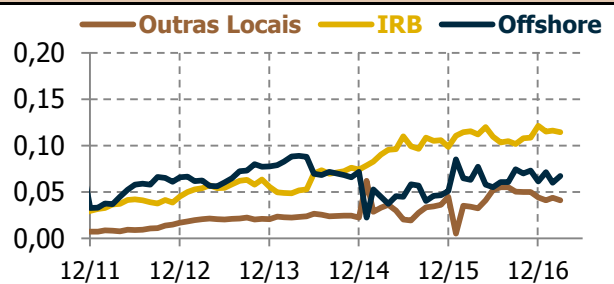
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Prêmio de resseguro/prêmio de seguro



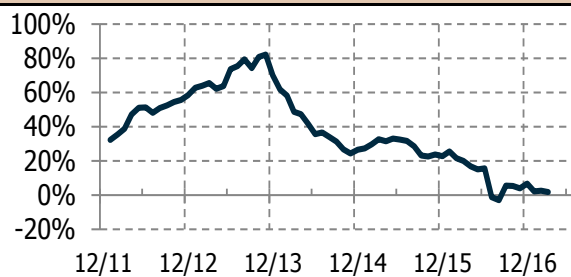
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Divisão de prêmio de resseguro por tipo de cia



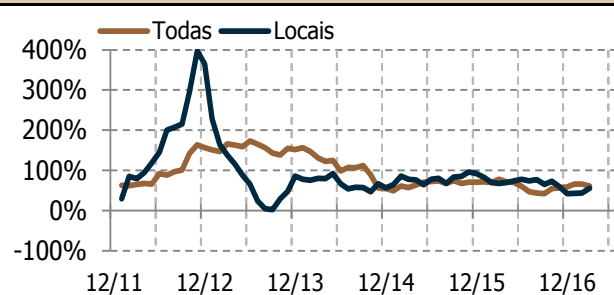
Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, R\$ bilhões, acumulado 12 meses

Loss Ratio: Seguradoras



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Loss Ratio: Resseguradoras



Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re, acumulado 12 meses

Anexo 1: Segmentos conforme Ramos SUSEP

Abaixo se encontram as definições da Terra Brasis dos segmentos referentes às diferentes linhas de negócios supervisionadas pela SUSEP. Linhas em cinza denotam linhas de negócio desativadas ou em "rundown". Nesse relatório para a definição de Seguros Gerais, foram excluídos os ramos relacionados à DPVAT, pois acredita-se que tais ramos deveriam ser uma categoria independente. Também foram excluídos os ramos relacionados ao VGBL os quais a Terra Brasis acredita que deveriam ser apresentados junto a outras modalidades de Previdência.

Segmentação do mercado brasileiro de seguros sob supervisão da SUSEP

Classificação SUSEP	Código 1	Código 2	Classificação SUSEP	Código 1	Código 2
0111 - Incêndio Tradicional	Seguros Gerais	Grandes Riscos	0929 - Auxílio Funeral	Seguros Gerais	Vida e A.P.
0112 - Assistência - Bens em Geral	Seguros Gerais	Ramos Elementares	0936 - Perda Certif. Habilit. de Vôo-PCHV	Seguros Gerais	Vida e A.P.
0113 - Vidros	Seguros Gerais	Ramos Elementares	0949 - Crédito à Exportação	Seguros Gerais	Outros
0114 - Compreensivo Residencial	Seguros Gerais	Ramos Elementares	0959 - Viagem	Seguros Gerais	Vida e A.P.
0115 - Roubo	Seguros Gerais	Grandes Riscos	0977 - Prestamista (exceto Habit e Rural)	Seguros Gerais	Vida e A.P.
0116 - Compreensivo Condomínio	Seguros Gerais	Grandes Riscos	0980 - Educacional	Seguros Gerais	Vida e A.P.
0117 - Tumultos	Seguros Gerais	Grandes Riscos	0981 - Acidentes Pessoais	Seguros Gerais	Vida e A.P.
0118 - Compreensivo Empresarial	Seguros Gerais	Grandes Riscos	0982 - Acidentes Pessoais	Seguros Gerais	Vida e A.P.
0141 - Lucros Cessantes	Seguros Gerais	Grandes Riscos	0983 - Dotal Misto	Seguros Gerais	Vida e A.P.
0142 - Lucros Cessantes Cobertura Simples	Seguros Gerais	Grandes Riscos	0984 - Doenças Graves ou Doença Terminal	Seguros Gerais	Vida e A.P.
0143 - Fidelidade	Seguros Gerais	Ramos Elementares	0986 - Dotal Puro	Seguros Gerais	Vida e A.P.
0167 - Riscos de Engenharia	Seguros Gerais	Grandes Riscos	0987 - Desemprego/Perda de Renda	Seguros Gerais	Vida e A.P.
0171 - Riscos Diversos	Seguros Gerais	Grandes Riscos	0990 - Eventos Aleatórios	Seguros Gerais	Vida e A.P.
0173 - Global de Bancos	Seguros Gerais	Grandes Riscos	0991 - Vida	Seguros Gerais	Vida e A.P.
0176 - Riscos Diversos - Planos Conjugados	Seguros Gerais	Grandes Riscos	0992 - VGBL/VAGP/VRGP/VRSA/PRI Individual	VGBL	Previdência
0195 - Garantia Est./Ext.Gar-Bens em Geral	Seguros Gerais	Ramos Elementares	0993 - Vida em Grupo	Seguros Gerais	Vida e A.P.
0196 - Riscos Nomeados e Operacionais	Seguros Gerais	Grandes Riscos	0994 - VGBL/VAGP/VRGP/VRSA/VRI	VGBL	Previdência
0234 - Riscos de Petróleo	Seguros Gerais	Grandes Riscos	0997 - VG/APC	Seguros Gerais	Previdência
0272 - Riscos Nucleares	Seguros Gerais	Grandes Riscos	1061 - Seg.Habit.Apól. Merc. - Prestamista	Seguros Gerais	Vida e A.P.
0274 - Satélites	Seguros Gerais	Grandes Riscos	1065 - Seg.Habit.Apól.Merc. - Demais Cobert.	Seguros Gerais	Ramos Elementares
0310 - R.C.Administradores e Diretores-D&O	Seguros Gerais	Grandes Riscos	1066 - Seg.Habit.Sist.Financ. da Habitação	Seguros Gerais	Ramos Elementares
0313 - R. C. Riscos Ambientais	Seguros Gerais	Grandes Riscos	1068 - Habitacional - Fora do SFH	Seguros Gerais	Ramos Elementares
0351 - R. C. Geral	Seguros Gerais	Grandes Riscos	1101 - Seguro Agrícola sem cob. do FESR	Seguros Gerais	Outros
0378 - R. C. Profissional	Seguros Gerais	Grandes Riscos	1102 - Seguro Agrícola com cob. do FESR	Seguros Gerais	Outros
0433 - Marítimos	Seguros Gerais	Grandes Riscos	1103 - Seguro Pecuário sem cob. do FESR	Seguros Gerais	Outros
0435 - Aeronáuticos	Seguros Gerais	Grandes Riscos	1104 - Seguro Pecuário com cob. do FESR	Seguros Gerais	Outros
0437 - Responsabilidade Civil Hangar	Seguros Gerais	Grandes Riscos	1105 - Seguro Aquícola sem cob. do FESR	Seguros Gerais	Outros
0457 - D. P. E. M.	Seguros Gerais	Grandes Riscos	1106 - Seguro Aquícola com cob. do FESR	Seguros Gerais	Outros
0484 - Aeronáuticos - Bilhete	Seguros Gerais	Grandes Riscos	1107 - Seguro Florestas sem cob. do FESR	Seguros Gerais	Outros
0520 - Acidentes Pessoais Passageiros-APP	Seguros Gerais	Vida e A.P.	1108 - Seguro Florestas com cob. do FESR	Seguros Gerais	Outros
0523 - RC T. Rod. Interest. e Internac.	Seguros Gerais	Ramos Elementares	1109 - Seguro da Cédula do Produto Rural	Seguros Gerais	Outros
0524 - Garantia Est./ Exten. Garantia-Auto	Seguros Gerais	Ramos Elementares	1128 - Pecuário	Seguros Gerais	Outros
0525 - Carta Verde	Seguros Gerais	Ramos Elementares	1129 - Aquícola	Seguros Gerais	Outros
0526 - Seguro Popular de Automóvel Usado	Seguros Gerais	Ramos Elementares	1130 - Seguro Benf. e Prod. Agropecuários	Seguros Gerais	Grandes Riscos
0531 - Automóvel - Casco	Seguros Gerais	Ramos Elementares	1161 - Agrícola	Seguros Gerais	Outros
0542 - Assistência e Outras Cobert. - Auto	Seguros Gerais	Ramos Elementares	1162 - Penhor Rural	Seguros Gerais	Grandes Riscos
0544 - R.C.T.Viagem Intern-Pes Trans ou não	Seguros Gerais	Ramos Elementares	1163 - Penhor Rural Instit. Fin. Pub.	Seguros Gerais	Outros
0553 - R. C. Facultativa Veículos - RCFV	Seguros Gerais	Ramos Elementares	1164 - Seguros Animais	Seguros Gerais	Outros
0583 - DPVAT Extinto	DPVAT	Outros	1165 - Compreensivo de Florestas	Seguros Gerais	Outros
0588 - DPVAT	DPVAT	Outros	1198 - Seguro de Vida do Produtor Rural	Seguros Gerais	Vida e A.P.
0589 - DPVAT Run. Off	DPVAT	Outros	1279 - Seguros no Exterior	Seguros Gerais	Outros
0621 - Transporte Nacional	Seguros Gerais	Grandes Riscos	1285 - Saúde - Ressegurador Local	Seguros Gerais	Outros
0622 - Transporte Internacional	Seguros Gerais	Grandes Riscos	1286 - Saúde Individual	Seguros Gerais	Outros
0623 - R.C.T.Rod.Inter. e Intern.-RC Ônibus	Seguros Gerais	Grandes Riscos	1287 - Saúde Grupal	Seguros Gerais	Outros
0627 - Resp. Civil do Transp. Intermodal	Seguros Gerais	Grandes Riscos	1299 - Sucursais no Exterior	Seguros Gerais	Outros
0628 - R. C. Facult.Veículos - RCFV Ônibus	Seguros Gerais	Grandes Riscos	1329 - Auxílio Funeral	Seguros Gerais	Vida e A.P.
0632 - R.C.Trans.Carga Viag.Int.-RCTR-VI-C	Seguros Gerais	Grandes Riscos	1336 - Perda Certif. Habilit. de Vôo-PCHV	Seguros Gerais	Vida e A.P.
0638 - R.C.Trans. Ferroviário Carga-RCTF-C	Seguros Gerais	Grandes Riscos	1369 - Viagem	Seguros Gerais	Vida e A.P.
0644 - R.C. Viag.Int. Pessoas - Carta Azul	Seguros Gerais	Grandes Riscos	1377 - Prestamista (exceto Habit. E Rural)	Seguros Gerais	Vida e A.P.
0652 - R. C. Trans. Aéreo Carga - RCTA-C	Seguros Gerais	Grandes Riscos	1380 - Educacional	Seguros Gerais	Vida e A.P.
0654 - R.C. Trans. Rodoviário Carga-RCTR-C	Seguros Gerais	Grandes Riscos	1381 - Acidentes Pessoais	Seguros Gerais	Vida e A.P.
0655 - R.C. Trans. Desvio de Carga-RCF-DC	Seguros Gerais	Grandes Riscos	1383 - Dotal Misto	Seguros Gerais	Vida e A.P.
0656 - R.C. Trans. Aquaviário Carga-RCA-C	Seguros Gerais	Grandes Riscos	1384 - Doenças Graves ou Doença Terminal	Seguros Gerais	Vida e A.P.
0658 - R.C.Operador Transp. Multi.-RCOTM-C	Seguros Gerais	Grandes Riscos	1386 - Dotal Puro	Seguros Gerais	Vida e A.P.
0739 - Garantia Financeira	Seguros Gerais	Outros	1387 - Desemprego/Perda de Renda	Seguros Gerais	Vida e A.P.
0740 - Garantia de Obrigações Privadas	Seguros Gerais	Outros	1390 - Eventos Aleatórios	Seguros Gerais	Vida e A.P.
0743 - Stop Loss	Seguros Gerais	Outros	1391 - Vida	Seguros Gerais	Vida e A.P.
0745 - Garantia de Obrigações Públicas	Seguros Gerais	Outros	1392 - VGBL/VAGP/VRGP/VRSA/VRI	VGBL	Previdência
0746 - Fiança Locatícia	Seguros Gerais	Outros	1417 - Seg. Compreensivo Oper. Portuários	Seguros Gerais	Grandes Riscos
0747 - Garantia de Concessões Públicas	Seguros Gerais	Outros	1428 - R. C. Facult. para Embarcações-RCF	Seguros Gerais	Grandes Riscos
0748 - Crédito Interno	Seguros Gerais	Outros	1433 - Marítimos (Cascos)	Seguros Gerais	Grandes Riscos
0749 - Crédito à Exportação	Seguros Gerais	Outros	1457 - DPENM	Seguros Gerais	Grandes Riscos
0750 - Garantia Judicial	Seguros Gerais	Outros	1528 - R. C. Facult. para Aeronaves - RCF	Seguros Gerais	Grandes Riscos
0775 - Garantia Segurado - Setor Público	Seguros Gerais	Outros	1535 - Aeronáuticos (cascos)	Seguros Gerais	Grandes Riscos
0776 - Garantia Segurado - Setor Privado	Seguros Gerais	Outros	1537 - Responsabilidade Civil Hangar	Seguros Gerais	Grandes Riscos
0819 - Crédito à Exp. Risco Comercial	Seguros Gerais	Outros	1597 - Resp. Explor. ou Transp. Aéreo-RETA	Seguros Gerais	Grandes Riscos
0848 - Crédito Interno	Seguros Gerais	Outros	1601 - Microseguros de Pessoas	Seguros Gerais	Vida e A.P.
0849 - Crédito à Exportação	Seguros Gerais	Outros	1602 - Microseguros de Danos	Seguros Gerais	Ramos Elementares
0859 - Crédito à Exportação Risco Político	Seguros Gerais	Outros	1603 - Microseguros - Previdência	Seguros Gerais	Previdência
0860 - Crédito Doméstico Risco Comercial	Seguros Gerais	Outros			
0870 - Crédito Doméstico Risco P.Física	Seguros Gerais	Outros			

Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

Anexo 2: Lista de Termos Técnicos

Aqui segue uma lista inicial com as definições que utilizamos neste relatório para certos termos de resseguro. Imaginamos ir crescendo a lista e acreditamos que isso seja de valia uma vez que diversos termos de resseguros tem sido utilizados com sentidos diversos.

Mercado Brasileiro de Seguros Gerais: É o mercado formado pelas operações de seguros conforme segmentação oficial da SUSEP, exceto aquelas classificadas na modalidade DPVAT e VGBL.

Mercado Brasileiro de Resseguros: É formado pelos negócios cedidos pelas Seguradoras brasileiras às resseguradoras autorizadas a operar no Brasil e classificadas como Locais, admitidas ou eventuais.

Mercado Local de Resseguros: É formado pelos negócios recebidos pelas Resseguradoras Locais.

Prêmio Emitido ou Prêmio Emitido Bruto: É o valor do prêmio emitido pelas Cedentes ou resseguradoras, antes da dedução de resseguro ou retrocessão. No caso das resseguradoras, a partir de maio de 2011, as comissões pagas as Cedentes são deduzidas deste valor.

Prêmio Emitido Líquido: É o prêmio emitido deduzido o prêmio cedido em resseguro ou retrocessão.

Prêmio de Resseguro ou Prêmio de Resseguro Bruto: Mesmo que prêmio emitido ou prêmio emitido bruto pelas resseguradoras. Apesar de por definição as comissões serem deduzidas deste valor, temporariamente no Terra *Report* indicamos sempre se o prêmio de resseguro é líquido ou bruto de comissão.

Prêmio de Resseguro Líquido: É o prêmio emitido pela resseguradora menos o prêmio de retrocessão cedida. Da mesma forma que para o Prêmio de Resseguro, temporariamente no Terra *Report* indicamos sempre se o prêmio de resseguro é líquido ou bruto de comissão.

Comissão: É o valor que a resseguradora ou retrocessionária paga para a Cedente, com o objetivo de cobrir parte dos gastos incorridos na administração e angariação de negócios.

Corretagem: É o valor pago ao corretor ("*broker*"), como remuneração pela intermediação da operação de seguros, resseguro ou retrocessão.

Overriding: É a parte da comissão paga a Cedente em adição aos gastos de comercialização incorridas por ela.

Anexo 3: Principais Índices das Resseguradoras Locais

Principais Índices das Resseguradoras Locais de janeiro a março de 2017 e 2016

Janeiro a Março 2017	Início de Operação	Ress. Bruto	% Com	Prêmio Líquido	Prêmio Ganho	% S	% B	% OD	% DA	% T	% ER	% CR pre RR	% RR	% CR	RSub /PL	RInv /PL	RBRu /PL	RLiq	RBRu /PL	ROE	PL	%SLV		
																							%OD	%DA
Total		2.369	12,7%	2.067	1.897	47%	2%	2%	7%	3%	14%	62%	36%	98%	45	3%	359	21%	405	259	24,0%	6.755	71%	
Total Novas		1.094	18,2%	895	788	59%	2%	3%	8%	3%	17%	76%	37%	112%	-98	-11%	183	20%	85	37	9,3%	3.664	84%	
IRB	04/1939	1.276	8,1%	1.172	1.110	39%	2%	1%	7%	3%	12%	52%	35%	87%	143	19%	176	23%	319	223	41,3%	28,8%	3.091	61%
JM	05/2008	42	36,7%	27	41	-8%	0%	19%	6%	4%	28%	20%	69%	89%	4	3%	21	13%	26	14	15,3%	8,3%	670	395%
Munch	05/2008	135	19,4%	108	110	96%	2%	1%	8%	2%	14%	109%	24%	133%	-37	-40%	40	44%	4	-2	3,9%	-1,9%	370	69%
Mapfre	11/2008	62	12,5%	54	47	65%	1%	1%	5%	3%	11%	76%	16%	91%	4	9%	10	22%	14	8	31,6%	17,3%	180	73%
XL	12/2008	10	22,3%	8	10	50%	3%	0%	8%	9%	20%	70%	7%	78%	2	3%	15	19%	18	10	22,0%	12,1%	323	815%
Chubb	11/2009	22	22,4%	17	34	66%	15%	5%	10%	2%	32%	98%	74%	171%	-24	-93%	5	21%	-19	-9	-71,7%	-34,0%	103	117%
Austral	01/2011	143	14,0%	123	131	103%	2%	3%	3%	1%	9%	112%	9%	103%	-4	-6%	9	13%	5	4	7,7%	5,1%	282	49%
AIG	04/2011	12	31,7%	8	20	-121%	0%	2%	6%	8%	16%	-105%	201%	96%	1	4%	5	19%	6	3	22,8%	11,7%	98	203%
Zurich	01/2012	222	16,0%	187	133	42%	0%	0%	2%	3%	5%	48%	63%	111%	-15	-25%	18	30%	3	2	5,0%	2,7%	240	27%
Markel	01/2012	11	19,9%	8	9	101%	3%	-3%	60%	6%	66%	167%	22%	189%	-8	-42%	4	19%	-4	-6	-23,3%	-32,2%	76	179%
Swiss	06/2012	58	32,9%	39	31	119%	7%	6%	14%	5%	32%	151%	-1%	150%	-15	-28%	16	28%	-3	0,2%	-5,1%	219	94%	
Terra Brasis	10/2012	34	17,4%	28	28	19%	2%	0%	14%	2%	19%	37%	68%	106%	-2	-6%	4	16%	3	2	10,2%	8,5%	102	74%
Allianz	12/2012	80	15,4%	68	80	51%	3%	0%	15%	3%	21%	72%	31%	103%	-2	-4%	18	30%	15	8	25,9%	14,1%	238	74%
BTG	02/2013	93	20,2%	75	33	2%	5%	19%	15%	5%	45%	47%	54%	101%	-	-0%	15	16%	15	8	15,9%	8,8%	376	101%
Scor	08/2014	86	25,8%	63	47	89%	0%	0%	10%	2%	12%	100%	-10%	91%	4	17%	5	18%	9	6	35,1%	21,4%	103	30%
AXA	08/2014	83	2,5%	81	33	8%	3%	0%	19%	4%	26%	34%	86%	120%	-7	-9%	-2	-3%	-9	-8	-12,7%	-10,9%	282	85%
Janeiro a Março 2016		1.984	14,4%	1.698	1.783	87%	2%	2%	7%	4%	15%	102%	-5%	97%	48	3%	347	22%	395	261	25,4%	16,8%	6.227	78%
Total Novas		857	16,5%	716	756	82%	2%	4%	10%	4%	19%	101%	5%	105%	-41	-5%	133	16%	92	49	11,1%	5,9%	3.328	97%
IRB	04/1939	1.127	12,9%	982	1.028	91%	3%	1%	5%	4%	12%	103%	-12%	91%	88	12%	214	30%	302	212	41,7%	29,3%	2.899	64%
JM	05/2008	46	37,0%	29	30	117%	0%	17%	8%	5%	30%	147%	-36%	111%	-3	-2%	28	15%	25	13	13,5%	7,3%	734	403%
Munch	05/2008	118	5,5%	112	123	48%	2%	10%	9%	4%	25%	73%	26%	99%	1	1%	9	11%	10	5	12,6%	6,3%	318	67%
Mapfre	11/2008	75	12,5%	66	65	117%	1%	0%	3%	4%	9%	125%	33%	93%	5	12%	8	21%	13	7	33,5%	18,2%	156	52%
XL	12/2008	20	26,5%	14	11	-1%	3%	0%	10%	9%	22%	21%	36%	56%	5	7%	13	18%	18	10	24,8%	13,6%	295	376%
Chubb	11/2009	38	17,5%	32	37	33%	-5%	-1%	10%	2%	6%	39%	71%	110%	-4	-16%	7	28%	3	1	12,4%	4,7%	91	59%
Austral	01/2011	62	14,6%	53	72	63%	3%	11%	4%	3%	21%	84%	14%	98%	2	2%	7	10%	8	7	12,1%	9,8%	270	109%
AIG	04/2011	15	30,6%	11	18	159%	0%	2%	11%	6%	19%	178%	-23%	155%	-10	-50%	1	7%	-8	-5	-42,4%	-23,5%	79	130%
Zurich	01/2012	167	14,5%	143	137	79%	0%	0%	1%	2%	3%	82%	17%	99%	1	2%	16	29%	17	10	30,7%	17,9%	224	33%
Markel	01/2012	12	32,4%	8	9	65%	4%	0%	118%	8%	130%	195%	17%	213%	-10	-63%	3	18%	-7	-8	-44,8%	-49,3%	63	132%
Swiss	06/2012	119	20,3%	95	74	94%	3%	1%	6%	4%	13%	107%	-19%	88%	9	33%	10	35%	19	12	67,7%	43,5%	112	23%
Terra Brasis	10/2012	32	19,9%	26	22	116%	3%	0%	14%	5%	23%	139%	-30%	109%	-2	-8%	5	21%	3	2	13,4%	8,6%	99	78%
Allianz	12/2012	33	14,9%	28	75	75%	5%	0%	20%	2%	27%	101%	30%	131%	-23	-47%	10	20%	-14	-8	-27,3%	-15,9%	200	150%
BTG	02/2013	42	19,5%	33	24	1%	0%	6%	6%	8%	20%	21%	60%	81%	5	5%	12	13%	17	9	17,8%	9,8%	376	226%
Scor	08/2014	56	18,5%	46	40	193%	1%	0%	9%	2%	11%	204%	-91%	112%	-5	-20%	3	14%	-1	-1	-6,0%	-3,8%	98	44%
AXA	08/2014	22	3,4%	21	17	100%	5%	0%	78%	9%	91%	191%	-26%	166%	-11	-21%	1	2%	-10	-7	-19,6%	-12,4%	212	244%

RInv / PL : Resultado de Investimento, Patrimônio e Ganhos Não Recorrentes
RBRu / PL : Resultado de Investimento anualizado/ Patrimônio Líquido do fim do período
RSub : Resultado Bruto (RSub + RInv)
RLiq : Resultado Líquido (RBRu menos R; Contribuição Social, Participação Resultado)
PL : Patrimônio Líquido do fim do Período
RBRu/PL : Resultado Bruto/Patrimônio Líquido fim do Período
ROE : Resultado Líquido/Patrimônio Líquido fim do Período
%SLV : Margem de Solvência, PL/Resseguro Bruto anualizado

%OD : Despesas Administrativas
%T : Impostos (Taxes)
%ER : Total Despesas (Expense Ratio = %B + %OD + %DA)
%CR pre RR : Combined Ratio pré Retrocessão (%S+%ER)
%RR : Resultado de Retrocessão
%CR : Combined Ratio (%S+%ER+%RR)
RSub : Resultado de Subscrição
RSUB/PL : Resultado de Subscrição anualizado / Patrimônio Líquido do fim do período

Total Novas : Total das Locais sem o IRB
Ress. Bruto : Resseguro Bruto (R\$)
% Com : Comissão paga à cedentes
Prêmio Líquido : Prêmio Líquido Emitido (R\$)
Prêmio Ganho : Prêmio Ganho (R\$)
% S : Sinistralidade
% B : Corretagem (brokerage)
%OD : Outras Despesas

Fonte: SUSEP, Terra Brasis Re

Agradecimentos

É com entusiasmo que continuamos a publicar nosso relatório de mercado, o Terra *Report*, um trabalho de acompanhamento do Mercado Brasileiro de Resseguro, que compartilhamos com nossos clientes, parceiros e colegas.

Somos imensamente agradecidos a SUSEP por disponibilizar seu banco de dados ao público. Agradecemos também a ANS e a CNSeg por informações usadas aqui. O relatório também contém análises e ajustes feitos internamente pela Terra Brasis e, desta maneira, pedimos desculpas antecipadas por eventuais imprecisões contidas nesta publicação.

Esperamos que nossos leitores apreciem este trabalho tanto quanto nós apreciamos desenvolvê-lo. Sem dúvida alguma é extremamente gratificante estar envolvido no mercado brasileiro de resseguros nesse momento tão importante do seu desenvolvimento. Qualquer crítica, comentário ou sugestão a esse trabalho é muito bem-vinda.

Contatos

Nome	Cargo	Telefone	E-mail
Paulo Eduardo de Freitas Botti	Diretor Presidente	+55 11 3320 5056	paulo.botti@terrabrisis.com.br
Carlos Roberto De Zoppa	Diretor Vice Presidente Técnico	+55 11 3320 5058	carlos.zoppa@terrabrisis.com.br
Bernardo Nolasco	Diretor de Investimentos	+55 11 3320 5165	bernardo.nolasco@terrabrisis.com.br
Rodrigo Botti, ARe	Diretor de Finanças e Operações	+55 11 3320 5050	rodrigo.botti@terrabrisis.com.br
Paulo Hayakawa	Diretor de Subscrição	+55 11 3320 5053	paulo.hayakawa@terrabrisis.com.br
Beatriz Americano	Diretora Administrativa	+55 11 3320 5051	beatriz.americano@terrabrisis.com.br
Rafael Gersely	Coordenador de Risco	+55 11 3320 5066	rafael.gersely@terrabrisis.com.br
Dioniso Araujo	Analista de Risco	+55 11 3320 5052	dioniso.araujo@terrabrisis.com.br
Camila Palmeira	Estagiária de Risco	+55 11 3320 5052	camila.palmeira@terrabrisis.com.br

Matriz

Av. Presidente Juscelino
Kubitschek, 1700,
12º Andar
Itaim Bibi, São Paulo, SP
Brasil
04543-000

Escritório Colômbia

Carrera 9 N° 113 -52
Oficina 1207, Edifício
Torres Unidas 2 P.H.
Bogotá, Colômbia



Este documento foi elaborado pela Terra Brasis Resseguros S.A. ("Terra Brasis Re") para fins meramente informativos.

A Terra Brasis Re, seus sócios, sociedades sob o mesmo controle, seus diretores, empregados e representantes não expressam nenhuma opinião, não garantem e nem assumem qualquer responsabilidade pela suficiência, consistência ou completude de qualquer das informações aqui apresentadas, ou por qualquer omissão com relação a este relatório. Este relatório também não tem o intuito de ser uma declaração completa ou um resumo sobre mercados ou estratégias abordados neste documento. Nenhuma das pessoas mencionadas neste parágrafo será responsável por quaisquer perdas ou danos de qualquer natureza que decorram do uso das informações contidas neste documento, ou que eventualmente sejam obtidas por terceiros por qualquer outro meio. A Terra Brasis Re não assume responsabilidade pelas operações descritas neste documento e seu conteúdo não deve ser interpretado como aconselhamento financeiro, fiscal ou jurídico.

As informações contidas neste documento foram obtidas junto a fontes públicas, sendo que a Terra Brasis Re não realizou uma verificação independente destas informações. Quaisquer projeções ou previsões contidas neste relatório são baseadas em suposições e estimativas subjetivas sobre eventos e circunstâncias que ainda não ocorreram e estão sujeitos a variações significativas. Dessa forma, não é possível assegurar que quaisquer resultados oriundos de projeções ou previsões constantes deste documento serão efetivamente verificados.

Esta publicação é válida somente nesta data, sendo que eventos futuros podem prejudicar suas conclusões. A Terra Brasis Re não assume nenhuma responsabilidade em atualizar, revisar, retificar ou anular este relatório em virtude de qualquer acontecimento futuro, exceto se previamente solicitado.

Não é obrigação da Terra Brasis Re implementar os procedimentos apresentados neste documento, bem como a Terra Brasis Re não é responsável por qualquer falha em quaisquer negociações ou operações relativas a este relatório. Nenhum investimento ou decisão financeira deve ser baseado exclusivamente nas informações aqui apresentadas.

Quaisquer opiniões relacionadas ao objeto deste documento que sejam eventualmente manifestadas pela Terra Brasis Re devem ser consideradas exclusivamente como uma sugestão de melhor maneira de conduzir os diversos assuntos relacionados ao objeto deste relatório.

Todas as informações contidas nesta apresentação devem ser mantidas de forma estritamente confidencial e só podem ser divulgadas, citadas ou reproduzidas, no todo ou em parte, com a prévia e expressa anuência da Terra Brasis Re para pessoas que tenham concordado em tratar tais informações de forma confidencial.



Reactions

LATIN AMERICA AWARDS

2017

Terra Brasis Resseguros

LATIN AMERICA REINSURANCE DEAL OF THE YEAR



Reactions

LATIN AMERICA AWARDS

2016

Terra Brasis Resseguros

BRAZILIAN REINSURER OF THE YEAR



PSI Principles for Sustainable Insurance



FIDES
Federación Interamericana de Empresas de Seguros



3º Lugar
Categoria Produtos e Serviços
Edição 2015



2º Lugar
Categoria Comunicação
Edição 2013



LATAMIR
PRÊMIOS DE SEGUROS DO BRASIL
2015

Inovação em resseguro

VENCEDOR

LATAMIR
PRÊMIOS DE SEGUROS DO BRASIL
2014

Inovação em Resseguro

VENCEDOR

